

2ª Série-Ano 1 N.º 37
Quinta-feira
de 10 a 16 de Junho
1999
Fundado em 1852
100\$00/0.50*

Director
Lino Vinhal



CAMPEÃO das províncias

Microsoft
COMPAQ
PHILIPS
EPSON

W3 Computadores

Rua Cândido das Rêis, 125A - AVEIRO - TEL: 034 380380

**Eleições
para o
Parlamento
Europeu**

Página 5

**“Euro”
chegou
finalmente
a Aveiro**

Página 6

**Tele-
indicadores
já estão
a funcionar**

Página 7

**Pescadores
do arrasto
costeiro
continuam
em greve**

Página 4

**Portugal
Telecom
já tem
concorrente**

Página 20



**Hoje, Dia de Portugal,
de Camões
e das Comunidades
Portuguesas**

**Aveiro
“capital”
por
um dia**

Páginas 12 e 13

Francisco Encarnação Dias, presidente da Rota da Luz

**«Turismo
de elite
só com uma
marina»**

Páginas 2 e 3



Semaine
Culturelle

Page 8



Culture and
Entertainment

Page 9



ESQUINA VIVA
EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.
www.esquina.viva.pt

Loja 1 • Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 - A
Tel./Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO

Loja 2 • Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Epca, 2-1c
Tel. 034-316547 • ESQUEIRA • 3800 AVEIRO

Loja 3 • Centro Comercial Oito, loja410
Av. Dr. Lourenço Patrício, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COM VÁRIOS ARTISTAS**

Francisco Encarnação Dias

A região ainda tem falta de infra-estruturas turísticas

Francisco Encarnação Dias é presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, há oito anos. Da última vez que se candidatou obteve 92% dos votos. Não esconde a enorme satisfação pelo resultado conseguido. Não afirma nem nega uma nova candidatura, mas admite que o balanço dos últimos anos de trabalho foi positivo. «Temos feito um trabalho muito bom. A nossa região de turismo foi muito bem promovida, nos últimos anos». A Região de Turismo da Rota da Luz abrange 15 concelhos: Aveiro, Ílhavo, Vagos, Águeda, Sêzelo do Vougo, Oliveira do Bairro, Vale de Cambra, Arouca, Castelo de Paiva, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Ovar, Albergaria, Estarreja e Murto. Os restantes quatro concelhos do distrito não fazem parte da Rota da Luz, «porque não queremos». Encarnação Dias assume-se como o presidente de uma região de turismo muito rica, mas onde admite faltarem infra-estruturas.

Daniela Sousa Pinto

CP: Qual o balanço destes oito anos de trabalho?

ED: Paroquin, é extraordinariamente positivo. A nossa região de turismo é muito rica e tem sido muito bem promovida. Nos últimos anos, conseguimos afirmar-se, mostrar que tem excelentes produtos turísticos. Foi possível dar a conhecer enormes recursos do nosso distrito.

CP: Ainda de assumir a presidência da Rota da Luz, não havia nada disso?

ED: Há, naturalmente que sim. Mas são valores tradicionais e noutra escala. Como grande salto traduzido na distinção pela qualidade daquilo que fazemos. Sejam materiais seja em acções. Temos muito cuidado nos materiais que fazemos e temos conseguido dar uma imagem muito positiva da Região da Rota da Luz. Procuramos divulgar a região junto com quem realmente deve conhecer. As acções desenvolvidas têm permitido dar a conhecer aquilo que temos para oferecer e que tem qualidade. Os resultados são muito positivos. E não deixamos de trabalhar nada por isso: os nossos materiais promocionais na gama de produtos é muito boa; só nos falta o folclore temático do património e história de

arte. Tudo o que fazemos tem qualidade. Entendemos que a nossa diferença, enquanto região de turismo, tem que residir na qualidade daquilo que temos para oferecer. Nós não temos um turismo de grandes massas nem temos capacidade de oferta para isso, portanto, aquilo que oferecemos tem que ter qualidade.

Infelizmente, existem cidades sem camas para oferecerem aos turistas.

CP: De que forma a Rota da Luz tem promovido os 15 concelhos que estão sob a sua alçada?

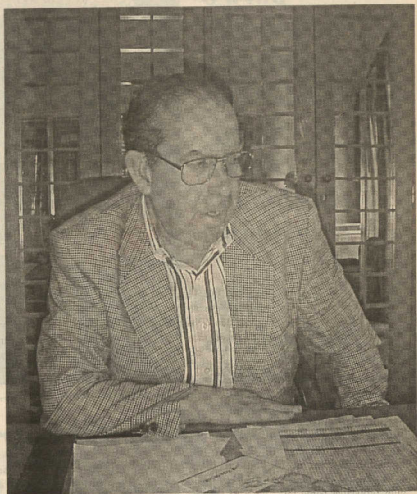
ED: Procuramos dar a conhecer todas as coisas boas da nossa região - e são muitas: a gastronomia, o património histórico, a natureza e o científico, espelhado pela Universidade de Aveiro. A Região de Turismo da Rota da Luz tem muito para oferecer aos turistas. Tentamos que essa oferta seja cada vez mais dignificada. Por isso, damos muita atenção à Feira Gastronómica - que vai na sua quarta edição - e que tem obtido excelentes resultados: não descaramos os materiais promocionais - muito importantes -, e não posso deixar de referir o nosso livro - a que chamamos Prestígio -, que

mostra a nossa preocupação com a imagem da instituição, bem como a publicação das receitas de toda a região. A Festa do Marisco da Páscoa, já se realia há oito anos e tem sido, também, um sucesso. Esta festa vai ganhar galões de tradição. Temos puxado muito pela gastronomia. E, no próximo dia 18, a Rota da Luz vai ser a sede da reunião das dezaneve regiões de turismo do país, mais as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, além da Junta do Estoril.

CP: E os restantes quatro concelhos do distrito? ED: Não fazem parte, porque não querem...

CP: O Verão continua a ser a época mais procurada pelos turistas?

ED: Sim, isso é indiscutível. Mas já se começa a esbazar a questão da sazonalidade. Os congressos que se têm vindo a realizar, no Centro Cultural e de Congressos e do turismo sénior têm dinamizado o turismo nas outras épocas do ano. Claro que continua a não haver comparação, mas já existem menos diferenças. E na Páscoa também temos muita procura. Os congressos potenciam um turismo de alto nível que abriu a possibilidade de quem nos visita conhecer a nossa região, gostar e escolhê-la como destino de férias. É verdade que já aconteceu



«Entendemos que a nossa diferença tem que residir na qualidade daquilo que fazemos»

não existirem infra-estruturas para receber, em Aveiro, pelo menos, dois congressos muito importantes, mas não se pode dizer que em Aveiro não haja oferta. Infelizmente, existem cidades sem camas para oferecerem aos turistas. A região ainda tem falta de infra-estruturas...

CP: Como por exemplo?

ED: Vale de Cambra. Onde é que existe um hotel, uma pousada ou uma residência? Não há O que é lamentável, até porque é uma cidade muito bonita. Mas este não é o único exemplo. Em Estarreja, também não há nada... E Águeda? Depois que fecharam o Palácio, o que é que esta cidade tem para oferecer? Um hotel e a Pateira de Fermentelos. É pouco. Muito pouco. Em Albergaria, o que há? O que é

que tem Castelo de Paiva? A nível da Região há muita carência. Em Aveiro, não estamos com excelentes, mas também não estamos totalmente mal servidos. Mas houve, como disse, dois congressos que não se realizaram, porque não tinham capacidade hoteleira para os receber.

CP: Por que será que não se tem investido em hotelaria nessas cidades?

ED: Porque os investidores, não acreditam nas potencialidades das suas terras e, provavelmente, nunca sentiram necessidade de este tipo de infra-estruturas. É lamentável que assim seja. É preciso estimular o investimento, até porque existem linhas de crédito que o Fundo de Turismo oferece e nós já as divulgámos. O investimento no turismo e na hotelaria é caro e de recuperação len-

ta. Mas, sempre se investiu nas infra-estruturas e eu entendo que com as facilidades que, hoje, existem deveria haver uma dinâmica maior dos empresários e até um critério bairristo.

CP: E os parques de campismo?

ED: Temos onze e são todos muito bons. Não há falta de parques de campismo na nossa região.

O turismo não se desenvolve com o pragmatismo das perspectivas.

CP: Já existem previsões para o Verão?

ED: Não. Esses dados não são fáceis de obter. Fazemos as nossas estatísticas comparando os períodos deste ano com os de anos anteriores, mas não conseguimos fazer previsões. O turismo não se descreve

Governo vai fechar mais 30 lares

A Segurança Social vai encerrar, no prazo de um mês, 30 lares que não cumprem as condições mínimas para o acolhimento de idosos, anunciou o secretário de Estado da Reinserção Social, José Rui Cunha. O governante convida os cidadãos a denunciarem casos de mau funcionamento nos lares, assegurando que só dessa forma será possível detectar de forma atempada e eficaz as situações irregulares. José Rui Cunha apelou, ainda, às famílias para que mantenham, tanto quanto possível, os seus familiares idosos junto de si, «em vez de os pôrem em lugares tantas vezes frios e inhóspitos, apesar do esforço que está a ser feito para que deixe de ser assim». O secretário de Estado destacou, ainda a entrada em funcionamento do tele-alarme, aparelho que o idoso pode utilizar ao pescar, com um botão, que accionado dispara um alarme central, indicando ao operador qual a entidade (entre 10 possíveis) que deverá ser contactada. O dispositivo está a ser utilizado por 500 idosos e custa 2500\$00.

Crise das dioxinas

Está a alargar-se, progressivamente, o conjunto de países que proibiram a importação de animais e produtos derivados de origem belga, devido aquilo que se tem chamado de crise das dioxinas. França, Grã-Bretanha, Suécia, Hong Kong, Coreia do Sul e Singapura, juntaram-se a muitos outros países, entre os quais Portugal, para proibirem as importações de carne de frangos, porcos, frangos e ovos belgas e seus derivados, incluindo produtos que contenham ovos na sua composição. Com o objectivo de recuperar a confiança da população nos alimentos, o governo belga já decidiu retirar mais alguns produtos do mercado, nomeadamente os produtos à base de carnes de porco e de vitela — especialmente aqueles com alto teor de gordura — que, por serem provenientes de empresas sob suspeitas, poderiam ter sido alimentados com rações contaminadas com dioxinas. No entanto, até ao momento, não se detectou a presença de dioxinas nas carnes de porco ou de vaca nem no leite. A carne picada, as salsichas, todo o tipo de enchidos, o paté, o pudim de carne, fígado, queijos com grau de gordura superior a 25%, a manteiga e as natas são produtos de consumo mais perigosos, porque as dioxinas são substâncias que se acumulam nas matérias gordas.

Pendular está a ser testado

O Pendular, comboio de passageiros, que fará a ligação directa entre Porto e Lisboa está a ser submetido a testes de resistência. Depois de avaliada a situação, o Pendular entrará em funcionamento. Não tem data marcada, mas o porta-voz da CIL Carlos Madeira garante que está para breve. O Pendular foi desenhado pelo italiano Gioggiaro e a sua decoração esteve a cargo do artista plástico português Santa Bárbara.

Depois de mais de dois meses de greve Pescadores e armadores não chegam a acordo

Os pescadores do arrasto costeiro continuam em greve. E, pelo que parece, a situação está para durar. Ao fim de mais de dois meses de greve, os pescadores do arrasto ainda não conseguiram ver a sua situação resolvida. Os armadores dizem não terem capacidade financeira para responderem às exigências dos pescadores e apelam para que o Governo ponha a ordem pública, coigindo aos trabalhadores que terminem com os piquetes de greve nas lotas. Os pescadores também apelam ao Governo para que tome uma posição e ponha termo ao conflito.

Enquanto que os pescadores defendem que o ordenado-base é de 25

500\$00, os armadores garantem que a remuneração mínima dos pescadores do arrasto é de 130 000\$00, para os marheiros e cerca de 305 000\$00, para o mestre. Os armadores estão preocupados com a situação da greve e garantem que a manter-se, muitas empresas de armadores poderão entrar em falência.

Pescadores do arrasto ponderam boicote às eleições

Frederico Pereira afirma que se os «votos apresentados pelos armadores fossem verdadeiros, nós assinaríamos de imediato o contrato. Os valores que eles apre-

sentam não correspondem à verdade». Depois de mais de dois meses de greve, a situação está a tornar-se cansativa: «A solução deste problema não está muito fácil nem me parece que esteja para breve. A única hipótese de solucionar a situação é o governo intervir. Esta situação está a ficar penosa para todos». O sentimento de revolta está a alastrar-se e os pescadores do arrasto estão a ponderar medidas mais drásticas ameaçando mesmo, boicotar as eleições ao Parlamento Europeu.

«O boicote às eleições não partiu da Federação, mas há sinais nesse sentido. Pode vir a acontecer...», disse, ainda, Frederico Pereira.

Mais e melhor segurança nas praias portuguesas

A bandeira azul da Europa foi atribuída, este ano, a 115 praias da costa portuguesa e a cinco marinhas. AS "baixas" verificaram-se nas ilhas açorianas da Terceira e da Graciosa e na linha de Cascais.

Em relação a 1998, as praias costeiras foram distinguidas com menos uma bandeira, mas na prática, no ano passado, só 113 estiveram hasteadas. Isto porque três praias de Sintra não subiram o mastro, por causa do diferendo entre a Associa-

ção Nacional de Municípios Portugueses e a Associação de Bandeira Azul. Comprando, ainda, os dois anos, as marinhas beneficiaram de mais uma bandeira azul (cinco no total).

O programa deste ano para as zonas balneares galardoadas inclui a instalação de expositores, nas praias para recolha de embalagens, factor que fará parte do conjunto de 26 critérios de atribuição deste símbolo de qualidade.



Mil e trezentos nadadores-salvadores

Em 1998, morreram, nas praias portuguesas, 26 pessoas — 14 em areais vigiados, sete no interior e cinco em praias não vigiadas. No mesmo período, foram registados 1354 salvamentos. Para melhorar o serviço prestado, o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) formou 1300 nadadores-salvadores. Estão, também, disponíveis novos e melhores meios de salvamento, em todas as praias concessionadas, bem como meios acrescidos de vigilância, nomeadamente 31 viaturas do-terreno.

Mais de um milhão de contos para preservação da natureza

A ministra do Ambiente e dos Recursos Naturais, Elisa Ferreira, presidiu, anteontem, à apresentação do maior projecto português de conservação da natureza, num montante global superior a um milhão de contos. Trata-se de dois projectos promovidos pela Associação de Produtores Florestais de Setúbal (AFLOPS), que beneficiam de financiamentos comunitários e que visam promover o ordenamento de zonas florestais, a preservação de espécies animais e vegetais e dos habitats. Os projec-

tos têm o nome de "Life Natureza, Rede Natura 2000 da Península de Setúbal" e "Life Ambiente, Poluição Atmosférica e Gestão e Conservação de Ecossistemas Florestais na Península de Setúbal". Os dois projectos abrangem cerca de 100 mil hectares e mais de 60 produtores florestais de todo o distrito de Setúbal, e constituem uma oportunidade para os produtores alterarem os poderes públicos, e a sociedade portuguesa para a importância da floresta.

Eleições — a hora europeia

Em clima de amena indiferença, com questões nacionais a sobreporem-se às questões europeias, aproxima-se do fim a campanha eleitoral e os portugueses preparam-se para votar, no próximo domingo

É já no próximo domingo, dia 13, que os portugueses participarão nas quintas eleições diretas para o Parlamento Europeu — à semelhança do que ocorrerá em todos os Estados membros da União Europeia. Desta feita trata-se de eleger 25 deputados nacionais num universo total de 626 parlamentares europeus.

O desinteresse pela campanha eleitoral, com as questões nacionais a sobreporem-se às questões europeias e algumas picardias entre candidatos a darem o mote, foram os elementos de maior destaque da primeira semana e meia de campanha.

Tendo a abstenção como primeiro adversário, os maiores perigos — os que, tecnicamente, são penalizados poderão ser — com a ausência dos eleitores das assembleias de voto — congregaram os respectivos estados-membros num esforço final de apelo ao voto para evitar a repetição da taxa de abstenção do último acto eleitoral europeu.

PS — um trunfo chamado Soares

O Partido Socialista apostou forte neste acto eleitoral voltando a chamar ao combate o seu líder histórico, Mário Soares, recuperado da tranquilidade da sua Fundação para os comícios que já não realizava há mais de dez anos. O objectivo de conquistar a presidência do Parlamento Europeu passou a ser claramente assumido, dependendo fundamentalmente dos resultados que os socialistas vierem a obter a nível europeu.

A última câmara de Colónia poderá ter dado uma ajuda suplementar, no equilíbrio de forças e de lugares entre os nacionais dos diferentes Estados europeus, a não aceitação de Vítor Constâncio para a presidência do Banco Europeu de Investimentos pelo Conselho Europeu poderá ter aberto uma vaga para um português nas mais altas instâncias comunitárias. Mário Soares deve ter sorriso interiormente com o insuccesso do seu sucesso à frente do Partido Socialista (relembre-se que Constâncio sucedeu a Soares na liderança do PS quando este ascendeu à Presidência da República) e assim visto aumentar as suas possibilidades



de eleição para o cargo ocupado até hoje pelo espanhol Gil Robles. O envolvimento apressado de Guterres na campanha eleitoral, no entanto, veio mostrar que as eleições não são um passivo, nem mesmo para Soares.

PSD — o «efeito Pacheco Pereira»

Desfeira a putativa Alternativa Democrática e destronada Leonor Beza da chiefa da lista laranja, o PSD voltou ao mais



puro cavaquismo, lançando os ideólogos do mesmo na lei eleitoral: Pacheco Pereira e Vasco Graça Moura representam o que de mais doutroinário Cavaco Silva apresentou durante a sua liderança. Consciente das dificuldades no duelo com Soares, Pacheco nunca assumiu o objectivo da vitória e sempre deixou transparecer que a manutenção dos 9 deputados eleitos há cinco anos, eventualmente acrescidos de mais um eleito, já seria resultado de relevo.

PP — «Portas ao Parlamento»

As ambições populares para este acto eleitoral foram expanadas ao longo das diferentes feiras do País por um Paulo Portas desacompanhado que nunca conseguiu ultrapassar o fantasma do resultado obtido pelo seu partido nas últimas eleições europeias. Sem se conseguir furtar às comparações inevitáveis com a prestação de Monteiro há cinco anos, os populares deram mostras de completa desorganização numa campanha incapaz de fazer passar uma mensagem europeia coerente e credível.

As constantes invocações de Sá Carneiro pelo líder e cabeça de lista constituíram a novidade e originalidade da sua campanha. Muito pouco para quem tanto prometeu. Se o líder conseguir ser eleito com mais alguém da sua lista, o resultado superará as melhores expectativas dos diferentes analistas.

CDU — o peso da ortodoxia

À esquerda, a candidatura de Ilda Figueiredo foi considerada já por fontes da

própria CDU, que insistiram no anonimato, como um «erro colossal». O equilíbrio de forças dentro do Partido Comunista, entre ortodoxos e renovadores, com vantagem para os primeiros, não permitiu perceber que uma boa candidata à Câmara Municipal do Porto não é, necessariamente, uma boa candidata para as eleições europeias. Se a economista nunca



conseguir vestir plenamente a pele de candidata convincente ou credível, jogará seguramente a seu favor a tradicional disciplina e fidelidade do voto partidário comunista. Com tais adversidades, a perla de um eventual eurodeputado, passando de três para dois eleitos, não poderia deixar de ser considerado como um resultado satisfatório.

Os outros — a novidade do Bloco

Para além das quatro principais formações partidárias, a novidade destas eleições radicou no Bloco de Esquerda liderado por Miguel Portas e congregando a generalidade dos partidos de extrema-esquerda, excepção feita ao PCTP-MRPP e ao POUS. Sendo a primeira vez que o Bloco concorre a um acto eleitoral, faltam elementos de comparação com eleições anteriores. O objectivo de conseguir um eurodeputado não tem sido escondido. Contudo, as perspectivas, mesmo as mais optimistas, parecem indicar que esse desiderato requerirá uma votação ainda inatingível pelo Bloco.

E Aveiro perde um eurodeputado

Quisquer que venham a ser os resultados do próximo domingo, uma coisa será certa — Aveiro não voltará a ter dois eurodeputados em Bruxelas e Estrasburgo como sucede até ao momento, com a presença de Carlos Candal e Girão Pereira. De Aveiro, apenas Carlos Candal poderá manter o seu lugar no Parlamento Europeu — e só o décimo na lista socialista e poderá apoiar a «boleia» de Mário Soares para renovar o seu mandato. Nas listas laranja, popular ou comunista, em lugar elegível, não há averseiros.

A grande continuação, assim, arrejada das grandes decisões político-partidárias — é a tão apregoadada «falta de peso político» manifestar-se em toda a sua dimensão. Embora, manda a verdade reconhecer, não conste que o conceito tivesse tirado grande partido ou vantagem do facto de ter tido, até ao momento, dois eurodeputados.

Governo fechou 51 matadouros por falta de condições de higiene

O Ministério da Agricultura e Pescas encerrou 51 matadouros — 28 de ruminantes e suínos e 23 de aves e coelhos —, por não cumprirem as normas de higiene e salubridade exigidas. Os matadouros encerrados operavam apenas com uma licença provisória, deslegitimada as normas comunitárias e a legislação nacional, que obriga a proceder a alterações físicas (reformulação/modernização) nos estabelecimentos, de forma a que o abate dos animais fosse feito em condições de higiene e salubridade. Há cerca de dois meses, o Ministério da Agricultura fez um ultimato aos matadouros que operavam sem cumprirem as normas legais, para que até 31 de Maio de 99, regularizassem a sua situação. A maioria dos matadouros que viram as suas portas serem encerradas, estão localizados na região de Entre Douro e Minho e operam essencialmente o abate de ruminantes, como por exemplo, os bovinos presumivelmente infectados com BSE (doença das «vacas loucas»). Em comunicado, o ministério da Agricultura adianta que as unidades encerradas têm uma expressão reduzida em termos de abate global do peú, muito embora representem cerca de metade dos matadouros existentes. Os abates sectoriais realizados nas restantes unidades homologadas em funcionamento.

Rabinho seco

As fraldas de algodão deixaram, praticamente, de ser utilizadas. Em substituição apareceram as práticas fraldas descartáveis. Mais poluentes e mais caras. Contudo, segundo um estudo da DECO, publicado na revista *Proteste* deste mês, é possível poupar cerca de 50 centos. Isto se fizer a escolha certa para manter o rabinho do seu bebé seco. As mais baratas são as fraldas «Cieni». No entanto, não são as que a DECO considera a escolha acertada. Esta apreciação foi dada apenas às fraldas unissexo Dodot Exel Dermo. A Dodot é a marca melhor classificada em termos globais, mas é, também, a mais cara. R: ho seco é um dos argumentos mais utilizados para convencer os pais de que as fraldas são boas. Contudo, dos resultados do estudo, pode-se concluir que apenas a Monbébe Garinhando de menina mantém o rabinho da criança seco durante um período de tempo considerado satisfatório.

Trezentos e onze militares portugueses vão integrar força de paz internacional

Portugal vai enviar para o Kosovo 311 militares para integrar uma força de paz internacional. Esta força será constituída por unidades operacionais e oficiais de ligação e estado-maior. A partida dos militares portugueses ainda não tem data marcada. Portugal já tinha mostrado a sua disponibilidade para integrar uma força de paz internacional para o Kosovo.

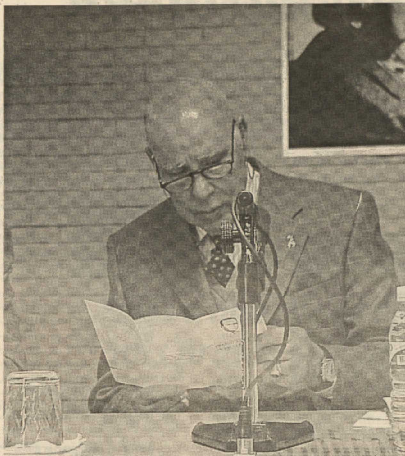
Vida e obra do artista Vasco Branco

Incluído no programa de homenagem a Vasco Branco, realizou-se, na passada quinta-feira, um colóquio sobre a Vida Literária do escritor, ao mesmo tempo que foi lançado o concurso literário Vasco Branco. A Câmara Municipal de Aveiro e o pelouro da Cultura pretendem dar a conhecer e homenagear o homem que dedicou 50 anos da sua vida a escrever sobre Aveiro, cidade onde nasceu e vive, mas também aproximar toda a comunidade aveirense da vida literária de Vasco Branco.

Prémio literário

Através do prémio literário Vasco Branco, a Câmara Municipal de Aveiro, pretende estimular a produção literária e o aparecimento de novos autores. O prémio galardoadá, anualmente, o autor do melhor romance inédito e terá uma natureza pecuniária, cujo valor será objecto de uma deliberação anual da Câmara.

Atualmente, serão divulgados, na comunicação social a abertura do concurso, o regulamento e a composição do júri, bem como a data limite para apresentação dos trabalhos. Os romances a concurso deverão ser apresentados em formato A4, dactilografados a dois espaços, com o mínimo de 2500 linhas, em folhas numeradas e encadernadas. Deverão ser entregues sete exemplares em envelope lacrado, onde deve aparecer o



pseudónimo do autor. Dentro, deverá estar um outro envelope lacrado, indicando a verdadeira identidade do autor.

As obras concorrentes deverão ser entregues na Biblioteca Municipal de Aveiro ou enviadas em correio registado.

«Euro na Estrada»

Para esclarecer dúvidas sobre a moeda única

Já chegou a figura principal da campanha «Euro na Estrada». O camião TIR vai ficar estacionado no Rossio até situa-

do. O programa «Euro na Estrada» é da responsabilidade da Comissão Euro do Ministério das Finanças e é uma oportu-



nidade para os aveirenses se inteirarem das vantagens e esclarecerem as dúvidas da moeda única. Para isso, a organização colocou à disposição dos interessados exposições iluminadas com informações relativas ao tema; seis computadores que permitem a navegação na Internet da página Web da comissão Euro e jogos interactivos; um televisor com filmes institucionais e de promoção; um balcão de informação onde se procede ao atendimento ao público e à distribuição de material informativo e promocional variado (folhetos, canetas, sacos, autocallantes, etc.). A deslocação do Camião Euro a Aveiro, envolverá, ainda, acções específicas dirigidas às escolas da região. E, logo no primeiro dia, as crianças já aguardavam, impacientemente, a sua vez de entrar no camião.

Agenda

(de 11 a 16 de Junho)

11 - Actuação da Orquestra de Câmara de jovens de Aveiro, às 21h45, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Estarreja.

- Actuação dos Luckies Duckies, às 23 horas, na Praça Francisco Barbosa (Estarreja).

- Actuação do grupo Cordina, às 21h30, em Esqueira.

12 - Trofeu Nacional de Slalom Automóvel 99 (à tarde), no Parque Municipal II, em Estarreja.

- Marchas de Santo António, às 21h45, na Praça Francisco Barbosa (Estarreja).

- Encontro de Tunas Académicas, às 21h30, no Pavilhão da Casa do Povo de Oliveirinha.

- Desfile das Marchas Populares, às 21h, em Esqueira.

- XIV encontro de Coros do Orfeão da Feira, às 19 horas, no Europarque de Santa Maria da Feira.

- XXI Festival de Música de Verão/99, com o Grupo de Metais de Lisboa, no Alvaro da Junta de Freguesia de Fajós de Brandedo.

13 - Início da Festa do Emigrante em Covão do Lobo (Vagos).

- Encontro das Pequenas Cantiores nas terras da Feira, às 14h30, no Centro Paroquial de Arganilhe (Santa Maria da Feira).

14 - Festa do Emigrante em Taboada (Ouro).

- Início das noites culturais pelo grupo de Teatro de Calvão.

- Início do 2º Torneio de Foot Valei, organizado pela Associação Cultural e Desportiva de Dunaçame (Vagos).

15 - Festa de N.º Sr.ª do Livramento em Fonte de Ançada (Vagos).

- Festa de N.º Sr.ª da Saúde e Santo António na Carregosa (Ouro).

- Festa de N.º Sr.ª do Rosário em Calvão (Vagos).

- Festa de Santa Maria Madalena em Rio Tinto (Ouro).

- Festa de N.º Sr.ª do Pilar em Lavandeira (Soza).

16 - Recital de canto, flauta e guitarra pelo grupo de música de câmara de Aveiro, Eutopion, às 21h30, na Igreja de Jesus do Museu de Santa Joana Princesa de Aveiro.

**ARRENDAR-SE
ARMAZÉM
800 m²**

Paralelo à EN109

junto às instalações da Brigada Fiscal

Contacto:

Telef. 034 385214



LIVRARIA - PAPELARIA
ACADEMICA

- Livros Escolas e Revistas
- Impressos e Material de Escritório
- Artigos de Papelaria - Tintas - Fonográficos
- Agência Oficial da TOTOBOLA e LOTTO
- Valores Selados

Agora com
nova gerência

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO



Trav. do Mercado, 5 - 1.º D.º
Tm 0936 861783
3800 Aveiro

MANUEL BARREIRA

SANTA CASA
DA
MISERICÓRDIA DE AVEIRO
PODER • POBREZA • SOLIDARIEDADE



Manuel Barreira é o autor do livro Santa Casa da Misericórdia – Poder, Pobreza e Solidariedade. O trabalho foi elaborado como investigação e dissertação de um trabalho de Mestrado em His-

tória Moderna, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e por isso, envolvia apenas os séculos XVII e XVIII. Foi, portanto, um trabalho académico, com as suas características pró-

Santa Casa
da Misericórdia
– Poder, Pobreza
e Solidariedade

prias. A celebração dos quinhentos anos da Misericórdia levou-me a ampliá-lo, estudando os séculos seguintes. O trabalho, pela exigência dos prazos não saiu com a perfeição e profundidade de análise que gostaria.

Para o autor do livro, «a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro foi fundada na viragem do século XV para o século XVI. Pela sua antiguidade, pelo conjunto monumental, pelo papel de relevo que representou na economia, na sociedade e na assistência, é um dos monumentos, ainda hoje existente, nesta cidade. Com este livro pretendo contribuir

para a sua história e, por meio dela, para a história do poder, da pobreza e da assistência, hoje em permanente diálogo com todas as ciências do homem». A leitura do livro permitirá «vermos a Misericórdia de Aveiro como uma instituição social, económica e assistencial integrada na dinâmica social, geográfica e económica desta vila.

O livro aborda, em seis capítulos, a Santa Casa da Misericórdia enquanto espaço e sociedade, o seu papel na acção social, a base económica do seu poder e a administração dos seus bens e as suas despesas.

Últimos dias
da Feira do Livro

A Feira do Livro/99 fecha as portas no próximo domingo. Por isso, quem ainda não teve oportunidade de visitar, pode fazê-lo no fim-de-semana. Para além dos livros que pode ver e comprar, tem, ainda, a possibilidade de assistir ao lançamento de livros e a alguns espectáculos. Assim, hoje, está marcado para as 18 horas o lançamento do livro "Poetas da Liberdade", de Rosa Maria Oliveira. Amanhã, às 15, poderá assistir à representação da peça de teatro "O Tesouro", de Manuel António Pina, pelo projecto Continuar Santiago/Grinê. Mais tarde, pelas 17,30, vai ser apresentado o livro "Teatro Aveirense – História e Memórias, de Francisco Encarnação Dias. No sábado, "O Tempo das Delícias", de Aida Viegas vai ser apresentado, pelas 16 horas. No último dia da feira, pelas 18 horas, João de Mancelos vai dar uma sessão de autógrafos.

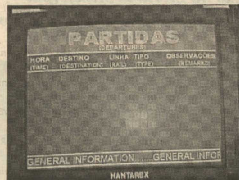


Os tele-indicadores
já estão a funcionar

Os tele-indicadores entraram em funciona-

mento, na passada segunda-feira. Depois de

formados os trabalhadores, o novo serviço já está à disposição dos passageiros. Através dos tele-indicadores pode-se saber os comboios que estão a chegar e aqueles que vão partir. Agora, é esperar para ver a funcionalidade do serviço e a utilidade para os utentes da estação, que quase ainda não tiveram oportunidade de se habituarem à novidade.



ISCA
Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. nº 228 1.ª Série 9/91/002

LICENCIATURAS
EM
COMÉRCIO INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EM NOVAS INSCRIÇÕES
A PARTIR
DE 100 MIL ESCUROS

FEDRAVE
Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
Aparado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351)1(34) 423045 - Fax +(351)1(34) 381406
W.R.E.: <http://www.fedrave.pt/iscia>
e-mail: iscia@mail.telepac.pt

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12º Ano
- Uma prova de ingresso

ROVER

NESTE VERÃO
A ROVER
ATÉ LHE DÁ O CÉU.

Você conhece o seu Rover? É um carro e uma motonave em um. É a única motonave com quatro portas. Só a Rover oferece o prazer de conduzir um carro e uma motonave em um. É a única motonave com quatro portas. Só a Rover oferece o prazer de conduzir um carro e uma motonave em um.

CONCESSIONÁRIOS DISTRITAIS
RIAUTO - Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.

End.: Esplanada Geral, Associação e Pequena Varadouro Aveiro - Caixa
Dtel. 199 - Rua 2800 - Telex 0148 312945 - 310275 - Fax 313711

Aguado - R. Manuel Alegre, 41-49 - 56031048/21221

ACIMA DE TUDO SOMOS UM CONCESSIONÁRIO ROVER



Semaine culturelle

(du 11 au 16 juin)

11 - Concert de l'Orchestra de Câmara des jeunes d'Aveiro, à 21h45, dans le "Salão Nobre" de la mairie d'Estorreja.
- Concert du groupe "Luckies Duckies", à 23h, sur la Place "Francisco Barbosa (Estorreja)
- Concert du Groupe "Cordina", à 21h30 (Esqueira).

12 - Trophée Nationale de "Slalon" Automobile 99 (dans l'après-midi), dans le Parc Municipale II (Estorreja).
- Marches Populaires de Saint Antoine, à 21h45, sur la Place Francisco Barbosa (Estorreja).
- Concert "Tunas" Académiques, à 21h30, sur le Pavillon de la "Casa do Povo" (Oliveirinha).
- Défilé des Marches Populaires, à 21h (Esqueira).
- XIV Concert des Choeurs du "Orfeão da Feira", à 19h, dans le "Europarque" (Santa Maria da Feira).
- XXII Festival de Musique d'Été/99, avec le "Grupo de Melos de Lisboa", à 21h45 (Junta de Freguesia Paços de Brandão).

13 - Début de la Fête d'Emigrant (Covão do Lobo - Vagos).
- Concert des Petits Chantiers (Feira), à 14h30, dans le "Centro Paroquial Argoncilhe" (Santa Maria da Feira).

14 - Fête d'Emigrant - Tabuaço (Ouca).
- Début des Nuits Culturelles - "Grupo de Teatro Calvão".
- Début du 2^e Tournoiement de "Foot Volei", organisé par la Association Culturel et Déportif de Dunameço (Vagos).

15 - Fête "N^o S^o do Livramento" (Fanta de Angeão - Vagos).
- Fête "N^o S^o da Saúde e Santa Antónia" (Carregosa - Ouca).
- Fête "N^o S^o do Rosário" (Calvão - Vagos).
- Fête "Santa Maria Madalena" (Rio Tinto - Ouca).
- Fête "N^o S^o do Pilar" (Lavandeira - Soza).

16 - Concert de musique classique par le Groupe de Musique de Chambre d'Aveiro - "Eutropion", à 21h30, Église de Jesus Musée d'Aveiro

A vez da voz

Noémia Fidalgo: «Num futuro próximo o mercado não irá comportar tantas rádios»

Marta Reis

Noémia Fidalgo começou a fazer rádio há cerca de 12 anos, na época das rádios "piratas". A oportunidade surgiu quando estava a trabalhar no Jornal de Aveiro; um convite da então Rádio Regional para editar e apresentar, em antena, as notícias regionais levou-a ao mundo da "informação imediata".

"Fazer rádio para mim foi um desafio" e a concretização de um sonho. Era «como um caminho que eu sentia que tinha que percorrer: já em criança a rádio me fascinava», refere.

Após a passagem pela Rádio Regional, que encerrou por altura da ambição dos alvarás, Noémia trabalhou como rececionista numa imobiliária, dedicando-se simultaneamente a escrever contos para a página infantil do Diário Regional de Aveiro. Quando surgiu a oportunidade de integrar os quadros do jornal aceitou e permaneceu durante seis meses no Departamento Comercial.

Ao fim de meio ano, foi informada da existência de uma vaga para o Departamento de Informação da Rádio Terra Nova

e não hesitou em tentar um regresso à rádio. Concorreu e foi aceite. O abandono do Diário Regional aconteceu de forma natural porque, como salienta, «estava a trabalhar numa área que não era a minha opção profissional».

Atualmente, desempenha as funções de jornalista na Terra Nova e, sempre que pode, procura obter comentários sobre o seu trabalho junto da comunidade na qual a rádio se insere. Tem *feedback* das instituições e do público em geral, que considera serem uma voz activa no trabalho que desenvolve. Como jornalista, não passa música, no entanto adianta que o «clima da rádio ir ao encontro dos gostos musicais da comunidade onde está inserida».

Rádios locais têm evoluído numa aproximação às nacionais

Uma rádio ao seu estilo seria jovem e direccionada para o meio universitário, «que é o grande pólo de desenvolvimento da nossa região». Os sectores das pescas, indústria, comércio e turismo seriam também fontes fundamentais de informação.



numa rádio em que as crianças não seriam esquecidas, trazendo à emissora «uma vida de ar fresco na programação convencional».

De acordo com Noémia Fidalgo, as rádios locais têm vindo a evoluir ao longo dos tempos, numa tentativa de aproximação às rádios nacionais, caminho que «nem sempre é positivo». Para além disso, salienta ainda a evolução que se tem verificado ao nível da formação, tanto dos locutores como dos jornalistas.

Considera que as rádios locais estão a cumprir positivamente o papel para o qual foram criadas, alertando, no entanto, para a massificação deste meio de comunicação social. «As rádios tendem a asfizar-se», diz, considerando que «o mercado num futuro próximo não irá comportar tantas rádios».

Em termos financeiros, Noémia Fidalgo faz uma distinção clara entre as duas realidades, considerando que é mais compensador trabalhar numa rádio de dimensão nacional do que numa local.

Apesar disso, os seus planos para o futuro passam, indubitavelmente, pela rádio, estando a ponderar também um regresso à actividade nos jornais.

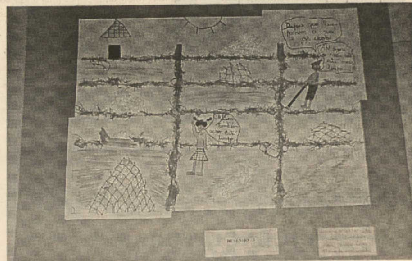
Festa do Ambiente juntou dezenas de crianças na Livraria Municipal SIMRIA entregou prémios da "Ria d'Amanhã"

A Festa do Ambiente juntou, na Livraria Municipal, algumas dezenas de crianças das escolas do 2^o Ciclo da região de Aveiro que participaram no concurso "Ria d'Amanhã", promovido pela SIMRIA.

Esta iniciativa, integrada nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, foi preenchida pela exibição de filmes da série "Ecoman" - dedicada à defesa do ambiente e que vai estar presente nas emissões da RTP 1 durante um ano - e pela entrega dos troféus do concurso "Ria d'Amanhã", uma campanha interescolas que teve por objectivo sensibilizar e informar os jovens sobre as questões da água e do meio ambiente.

Das 52 provas apresentadas a concurso - nas categorias de desenhos, maquete e trabalho de composição - pertencentes a 10 escolas da região, foram premiadas 9, três por cada categoria. O primeiro prémio para desenho foi atribuído a Ana Saraiva Lopes, do 5^o ano da Escola EB de S. Bernardo, ficando em segundo e terceiro lugares, respectivamente, Nuno Moreira, João Diogo, Yânia Reis e Carolina Castro, do 5^o A da EB 2,3 de Anadas; e Mónica Moreira, do 6^o E da Escola EB 2,3 Padre Donaciono, de Estarreja.

Ana, Andreia, Carla e Filipa, do 5^o C da Escola EB 2,3 de Anadas, receberam o primeiro prémio na categoria de trabalho



Primeiro Prémio na categoria de desenho

de composição, seguindo-se Sónia Manuela, Telmo, Carla e Cátia, do 5^o A da Escola EB 2,3 da Gafanha da Encarnação; e Vanessa (5^oB) e Soraia (6^oC) da Escola EB Dr. António de Azevedo, de Oliveira do Bairro. Na categoria de maquete, o 5^o ano da Escola EB 2,3 de Avanca arrecadou o primeiro prémio, ficando em segundo e terceiro lugares, respectivamente, a Escola EB 2,3 Dr. João da Rocha Pai, de Vagos, e o 5^o ano da Escola EB 2,3 de S. Bernardo.

Para além destes troféus, todas as escolas que aderiram ao concurso "Ria d'Amanhã" receberam CDs sobre a água e o ambiente, assim como as crianças a quem foram entregues lembranças da SIMRIA. O convite para participar no concurso "Ria d'Amanhã" foi endereçado a todas as escolas do 2^o Ciclo dos 10 municípios abrangidos pelo Projecto Saneamento Integrado da Ria de Aveiro, no passado mês de Março.

Regresso das Antilhas

2ª Etapa: Açores – Continente/Aveiro

Dia 1 de viagem – 16/5/99 – domin-

8º
Ontem largámos do Faial, rumo a Aveiro. Rota 075º, 935 MN a percorrer. Fizemos toda a noite a navegar a motor. Não há vento.

Hoje às 12 horas estávamos na seguinte posição

$\varphi = 38^\circ 24', 4N$
 $L = 027^\circ 02', 8W$

Percorremos cerca de 70 milhas e eis que temos uma avaria no motor. O casquilho da tampa do permutador do sistema de arrefecimento salta do sítio, e o motor aquece. Parasse tudo e aviasse a avaria. Temos um composto de soldadura a frio e vamos fazer a reparação que demora bastante tempo. Durante toda a tarde navegava-se à vela, mas a uma velocidade muito reduzida; 2,5 – 3 nós. Cai a noite, ainda sem motor que está a secar e não passamos aos 3 nós. Os quartos iniciam-se para uma noite à vela sem vento, que é a situação mais desagradável. Amanhã vamos ver o que nos reserva, tanto a meteo como a reparação que fizemos.

Dia 2 de viagem – 17/5/99 – segunda-feira.

Posição às 12 horas UT

$\varphi = 38^\circ 36', 5N$
 $L = 025^\circ 46', 1W$

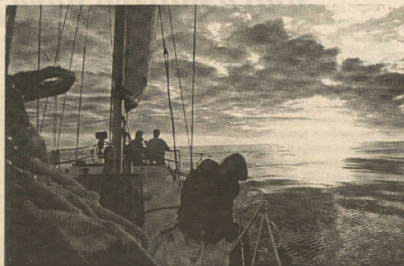
Faltam 797 MN para Aveiro.

Percorremos 68 MN – entre o motor e as velas. Não há vento em parte alguma e temos dificuldade em deixar os Açores, visto termos uma corrente para NW que nos faz perder bastante terreno, assim que ficamos sem propulsão. Esta, também, nos dá que fazer.

Após a reparação de ontem, hoje quando pusemos o motor a trabalhar, a campela voltou a saltar-se. Tentamos resolver a avaria por um tacho de madeira, mas não é viável. Vamos tentar amanhã com poliéster mais tecido de fibra de vidro.

Antes do almoço, apanhámos um belo atum com mais ou menos 30 kg. Bife de cobolada para o almoço e calcidrada para o jantar. Retirámos 3º a carne que nos é necessária e o resto vai por cima da borda.

Como não há frigorífico, não vale a pena



«Não há vento em parte alguma e temos dificuldade em deixar os Açores»

estragar. Como há sempre quem coma, não há problema.

De facto, hoje fomos seguidos por um ribarido durante cerca de uma hora. Vinha calmamente, a ver quem nós éramos e o que fazíamos. Todo o dia, os golfinhos andam pelas redondezas e vêm sempre espreitar. No entanto, já nem há entusiasmo quando se vêem golfinhos. Tarrarugas, e às dezenas, a dormir à tona da água, chegamos mesmo a tocar-lhes com as mãos. Só, depois, é que acordam e mergulham. Ao final da tarde, fomos presenteados com as baleias. Isso sim, criou entusiasmo e tiraram-se várias fotografias.

Uma vez que não há vento, entretemo-nos com qualquer coisa. As previsões meteorológicas dão-nos um vasto campo anticyclónico que se estende da Escócia aos Açores, prolongando-se por uma dorsal ao sul da Terra Nova. Na nossa zona, ventos de S. a S.E. força 2/3 Beaufort, que não apareceu. Ao cair da noite, o mar está estanhado não fazendo uma palha.

Para passar a noite, decidimos ferrar as velas todas e fica, só um homem de vigia. Veremos, amanhã, o que o tempo nos reserva.

Dia 3 de viagem – 18/5/99 – terça-feira.

Posição às 12 horas UT

$\varphi = 39^\circ 05', 6N$

$L = 025^\circ 01', 9W$

Faltam 756 MN para Aveiro.

A pior singradura de sempre; 41 MN em 24 horas. De facto, a meteorologia não está de feição. Ao nascer do dia, levanta-se uma brisa força 2 Beaufort de S.E. que nos faz navegar a 4 nós de velocidade. Durante a noite, derivámos para N.W. em direcção à Ilha Terceira, e agora temos de recuperar o tempo perdido.

Durante todo o dia, o vento mantém-se sem alterações, e passa-se o dia em amena conversa com os estagiários; entre instrução de meteorologia e astronomia, formam-se dois grupos que se entretem até ao jantar.

A noite cai, e o vento mantém-se. Esperamos fazer umas milhas durante a noite. Amanhã veremos o que nos reserva o novo dia.

Dia 4 de viagem – 19/5/99 – quarta-feira.

Posição às 12 horas UT

$\varphi = 39^\circ 44', 6N$

$L = 022^\circ 43', 2W$

Faltam 642 MN para Aveiro.

Após as 11h40 UT, já com o boletim meteo de hoje, a situação não é muito animadora; uma depressão no N.W. dos Açores a 1013 mb estacionário, e um vasto campo anticyclónico na nossa frente, que se esconde até ao Canal da Mancha, e cujo centro se encontra 200 MN à nossa frente.

Para já temos um vento S.E. força 2, que nos faz navegar a 5,5 nós. As previsões indicam para a zona vento S. a S.E. força 4 a 5 Beaufort. Vamos ver se se mantém o que temos. Já não era mau para chegarmos mais perto da costa, onde sopravam ventos de N.W. A nossa singradura das últimas 24 horas foi de 114 milhas, a uma velocidade média de 4,7 nós, a melhor desde que saímos dos Açores. Com um rumo de 073º, vamos à melhor velocidade que é possível.

Há dois estagiários que têm avião marcado no Porto no dia 24/5 e convinha estar em Aveiro no domingo à noite, o mais tardar.



Culture and Entertainment

(June, 11 to 16)

- 11 – Concert of the Orquestra de Câmara de Jovens de Aveiro (Aveiro's Youth Chamber Orchestra) by 9.30 p.m. in the Salão Nobre da Câmara Municipal de Estarreja (Estarreja's City Hall).
- Concert of the "Luckies Duckies" by 9.30 p.m. in the Praça Francisco Barbosa (Estarreja).
- Concert of the "Cordina" by 9.30 p.m. in Esigueira.

12 – Troféu Nacional de Slalom Automóvel 99 (99's Car Slalom National Trophy) (afternoon) in the Parque Municipal II in Estarreja.

- Marchas de Santo António (Santo António Marches) by 9.30 p.m. in the Praça Francisco Barbosa (Estarreja)
- Tunas Académicas (Academic troupe of musical students) by 9.30 p.m. in the Pavilhão da Casa do Povo do Oliveiraira.
- Popul Marches in Esigueira by 9.00 p.m.
- XIV Encontro de Coros do Orleão da Feira (Choir Meeting concert) by 7.00 p.m. in the Europarque (Santa Maria da Feira)
- XXII Summer Music Festival 99, with the group "Grupo de Melais de Lisboa" by 9.30 p.m. in Paços de Brandão

13 – Emigrant Festival in Covão do Lobo (Vagos)

- Terras da Feira Little Singers Meeting by 2.30 p.m. in Argoncilhe (Santa Maria da Feira)

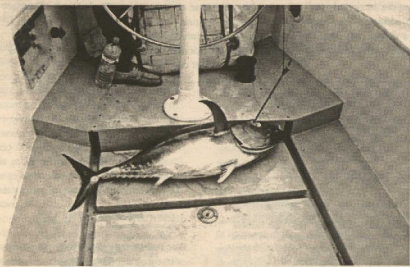
14 – Emigrant Festival in Tabuço (Ovoa-Vagos)

- Cultural Nights by the Grupo de Teatro de Calvão (Calvão Theatre group)
- II Foot Valley in Dunameão (Vagos)

15 – Nº 5º do Livramento's popular festival in Fonte de Angeão (Vagos)

- Nº 5º da Saúde and Santo António's popular festival in Carregosa (Ovoa-Vagos)
- Nº 5º do Rosário's popular festival in Calvão (Vagos)
- Santa Maria Madalena's popular festival in Rio Tinto (Ovoa-Vagos)
- Nº 5º do Pilar's popular festival in Lavandeira (Sousa-Vagos)

16 – Singing, flute and guitar concert by Aveiro's Chamber Music group "Eutarpion" in the Igreja de Jesus of the Santa Joana Princesa Museum in Aveiro by 9.30 p.m.



«Apanhámos um belo atum com mais ou menos 30 kg»

Santa Maria da Feira Natação para crianças deficientes

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e o Clube de Futebol União de Lamas (secção de natação - desporto adaptado) assinaram um protocolo no sentido de proporcionar aos cidadãos portadores de deficiência físico-motora. A secção de natação - desporto adaptado do Clube de Futebol União de Lamas procura promover a iniciação, aprendizagem, desenvolvimento psicomotor e a competição de todos os seus atletas portadores de vários tipos de deficiência. O protocolo tem como objectivo o apoio da Câmara Municipal à secção de natação, que enfrenta dificuldades financeiras, para o desenvolvimento do seu projecto, considerado pela autarquia como um dos exemplos mais significativos de alcance social e desportivo. Para a realização do projecto, a Câmara disponibilizou 300 000\$00, para despesas de manutenção, nomeadamente a contratação de um técnico especializado. Em contrapartida, a secção de natação compromete-se a disponibilizar todos os meios lógicos, técnicos e materiais necessários à realização dos objectivos identificados, bem como a assegurar a gratuidade das aulas de natação. O protocolo é válido para a época de 99 e será readaptado nos próximos anos.

Aprender a nadar em 25 dias

O 1º Curso Intensivo de Natação vai ocorrer de 5 a 30 do próximo mês. As aulas vão ter lugar na Piscina Municipal, de segunda a sexta-feira, e têm a duração 50 minutos. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas nas Piscinas Municipais. Os interessados deverão apresentar uma fotocópia do Bilhete de Identidade ou Cédula de Nascimento, uma foto tipo passe e uma fotocópia do Cartão de Contribuinte. O curso custa 10 000\$00. Os montantes arrecadados por esta iniciativa vão ser utilizados para obras de beneficiação das instalações desportivas.

Ovar: proposta de Armando França é entregue à ministra da Saúde

Na reunião ordinária de 20 de Maio, o executivo camarário deliberou, por maioria, aprovar a proposta do presidente da Câmara, Armando França, sobre o Hospital Francisco Zagalo e de-lho a conhecer à ministra da Saúde e à Administração Regional de Saúde (ARS). Na sua proposta, Armando França propunha exigir à ARS a realização de obras nalguns serviços indispensáveis, como, por exem-

plu, a farmácia e a dotação dos recursos humanos necessários, com vista ao reforço e melhoria dos serviços do Hospital Francisco Zagalo, principalmente dos serviços de pediatria. O pedido de um orçamento adequado à realização das necessidades mais emergentes e de um voto de confiança à Administração e a todos os seus trabalhadores, foi outro dos pontos da proposta.

Sinalética de assaltantes não é motivo para pânico

Alguns grupos de assaltantes têm um código próprio de comunicação que está a ser investigado pelas forças policiais. O alerta partiu de algumas cidades do Norte do país. A GNR de Ilhavo, em colaboração com a Câmara Municipal de Ilhavo fizeram uns panfletos para indicar à população quais os sinais e o seu significado. Segundo explicou Óscar Rocha, capitão do posto da GNR, em Aveiro, «não se pretende com a divulgação dos sinais de comunicação dos assaltantes criar pânico ou insegurança nas pessoas, até porque na nossa área de intervenção ainda não foi detectada nenhuma destas formas de actuação. O que se pretende é alertar as pessoas para o caso destes sinais virem a aparecer. Conhecendo os sinais as pessoas poderão ficar mais atentas. No caso destes sinais virem a aparecer, as pessoas devem contactar as forças policiais».

Não há motivos para alarme

A ideia de distribuir os panfletos com os códigos utilizados pelos assaltantes, «não é para assustar ninguém». Na sua vez viu nenhum destes sinais, na nossa área e não há qualquer intenção alarmista. Quisemos, apenas, dar a conhecer à população os sinais, para que, se algum destes dias aparecessem nas portas de suas casas, as pessoas soubessem como actuar». Desta forma, nos panfletos distribuídos, para além da sinalética e dos seus significados, a GNR de Ilhavo informa como actuar: «No caso, de virem a ser encontrados autocalcantes com um dos símbolos indicados, as pessoas devem retirá-lo imediatamente e informa-

rem-nos. Mais uma vez, quero deixar claro que estes sinais nunca foram utilizados na nossa área, e que não existe nenhum motivo para alarmes». O Governo

tem manifestado «interesse em que se façam campanhas de informação. Esta medida não passou de isto mesmo: de uma campanha de informação».

Fácil de assaltar pela manhã

Fácil de assaltar pela noite

Fácil de assaltar pela tarde

Idoso sozinho todo o dia

Criança só, de manhã

Criança só, de tarde

7 Casa vazia em Julho

8 Casa vazia em Agosto

Estão fora, não há dificuldade

Deliberações camarárias

Na reunião de câmara do passado dia 2, o executivo deliberou a aprovação dos protocolos de cooperação entre a Câmara Municipal e algumas das associações culturais da freguesia.

Ficou decidido, também, proceder-se à abertura de um conjunto de concursos de obras de beneficiação das Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, que se integram no Plano de Obras/Educação 1999.

No cumprimento do Plano de Actividades de Intervenção Educativa 1999, o executivo deliberou, entre outros assuntos, aprovar a proposta do presidente da Câmara, Ribau Esteves, da realização de uma viagem a Lisboa, pelas crianças de todo o concelho que frequentam o 3º ano. A visita incidirá sobre a zona de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Oceanário e Parque das Nações e Jardim Zoológico. Os custos da viagem de estudo rondam os 2000 mil contos e integra-se no plano "Conhecer Portugal/Lisboa 99".

Na reunião, e depois de conhecido o Relatório e Contas 1999 da Fundação de Carnaval, o executivo deliberou conceder um apoio financeiro de 10.000 contos. Foram, também, apreciadas as várias hipóteses de percusso para o cortejo de carnaval e para as instalações dos grupos.

No que diz respeito às associações e colectividades, a Câmara decidiu apoiar, entre outros, a Companhia de Teatro Ágva Corrente, com o projecto "Parda Flor Bela" - que visa envolver os mais jovens elementos da companhia e a divulgação de actores nacionais -, o Grupo Organizador das Ações Tradicionais de Ovar (Goaeto) e o Grupo de Danças e Cantares de Cortejão.

Ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Propriedade

FEDEIWA

Publicada para o Entido e Desenvolvimento do Região de Aveiro
Aparado 292 - 381-901 Aveiro
Tel. 034 423045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração:

Presidente: João Pedro Simões Dias. Administradores:
Aurano Ferreira Nunes, Armando Teixeira Carrasco,
Administrador não-Executivo: Ferreira Gonçalves
Ramos.

URL: <http://www.fedevae.pt/icia>
E-mail: icia@mail.telcpe.pt

Director:
Lino Virehal

Coordenador Editorial:
Cristina Carvalho

Director Artístico:
Tindleytas: Jorge Vieira Vito, Francisco Carlos Lima

Diagramação e Maquetagem:
Héldez Monteiro

Redacção:

Daniel Sousa Pinto, Maria Reis, Salomé Silva,
Teléfono 034 383787 / Fax 034 386106

Rua João Mendonça, 17-2º - 3800-200 Aveiro.
E-mail: cpvonline@total.com

Departamento Comercial e Administrativo:
Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula
Rodrigues, Sílvia Lenhos.
Teléfono/Fax 034 386480

Aparado 292 - 381-901 Aveiro

Colaboradores:

Amário Neves, António Gergo, Armando Teixeira
Carrasco, Carlos Calheta, Eduardo Maia, Emília Serra,
Fauzto Ferreira, Gaspar Alberto, João Duarte Redondo,
João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes,
Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira
Rodrigues, Manuel Garcia, Manuel Paulo Dias, Mária
Cacilda Marado, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos,
Paulo Roxava, Rui Filipe de Paiva, Vinete Sequeira.

Impressão:
Carris de Impressão Carris
Distribuição: Vap
Tiragem: 6.000 exemplares
Registo
SRIP nº 47-22267
ASSM
0874 - 3622
Depósito Legal
nº 127443/98

Preço de cada número: 100\$00 / 0,50€
Anuário anual: 2.500\$00 / 12,50€
Anuário anual: 2.500\$00 / 12,50€

Anticorrupção número 2.000\$00 / 10,00€
REDAÇÃO DA
ASSM

Do Alto do Carmo

Então e os outros?

Vitor Sequeira



Na semana em que terminou, felizmente ao que parece, o conflito da Jugoslávia, com a cadência da Presidente Milosevic sem necessidade de uma invasão terrestre, como alguns prognosticavam e até secretamente desejavam, para desgastar a NATO e sem a humilhação da Rússia, que outros apregoavam, antes pelo contrário, sobressai, no plano interno, a acusação ao antigo Director-Geral da Polícia Judiciária, por violação de segredo profissional.

Não seria inédito se não se perfilassem três aspectos que considero importantes, a saber:

O facto de essa acusação resultar de uma participação directa do Procurador Geral da República, com o peso institucional que tal acarreta, o facto de o visado ser um juiz de carreira e a circunstância de o seu suporte serem revelações das fontes de informação, por parte de três jornalistas de um jornal considerado de referência.

Ou eu me engano muito, ou esta acusação...

são com estes ingredientes, principalmente o último, ainda vai dar muito que falar e há-de forçosamente sobrar para alguém.

Vermos para quem.

De qualquer modo, e atento ao desenvolvimento dos acontecimentos, interessa relacionar este caso com a demissão de Veiga Simão, também por razões de fugas de informação.

A primeira conclusão lógica a tirar é que, em Portugal, o segredo não existe e fundamentalmente é a nível dos órgãos superiores do estado, lato sensu, que ele falta.

Para me reportar só a estes casos, vejamos que, tal como as coisas se apresentam ao cidadão comum, podem estar em causa, à data e em abstracto, pelo menos um Ministro, vários deputados à Assembleia da República de qualquer dos partidos nela representados, um Director-Geral da Polícia Judiciária e/ou serviços dele dependentes, etc. etc.

Digamos que a violação de segredos, em Portugal, não é nada que os portugueses não estejam já habituados. Que jornalistas sejam apontados como denunciadores das fontes de informação, parece-me ser a primeira vez que tal acontece. Mas não deixa de ser grave que o problema tenha chegado tão alto, isto é,

à própria estrutura central do Estado.

Não estamos a falar daquelas denúncias que, de vez em quando, aparecem nos jornais, de indivíduos que, em tempos, pertenceram a serviços secretos ou outros, e que, por despeito ou por dinheiro, vêm revelar segredos que mantiveram guardados durante muito tempo.

Neste caso, trata-se de situações de pessoas que estavam ou estão em funções e com as quais, porventura, vamos ter que continuar a conviver; democrática e respeitavelmente, porque, se calhar, nunca se chegará a saber quem foi o autor ou autores, de tais casos.

No meu disto há, seguramente, vitimas inocentes que se vêem envolvidas numa trama e há os que se riem no sombro, quã respectáveis homens públicos de superior e inquestionável dignidade, como se vê.

Do parte dos jornalistas em causa, estou para ver o que vai daí; mas há uma coisa que me causa sempre alguma confusão, independentemente de tudo o resto e de tudo quanto vier a apurarse, seja o que for. É que existe, comprovadamente, alguma promiscuidade entre jornalistas e figuras públicas, sem o que não teria sido possível o envolvimento de jornalistas nestes processos. Não creio aliás que o culpa seja dos

jornalistas. Eles fazem o seu papel.

O que acontece é que grande parte das nossas figuras públicas, quã o próprio poder em si, não são nada sem os jornais ou, pelo menos, não sabem viver sem eles, para seu proveito politico ou outro, ainda que meramente mediático.

Tais figuras públicas é que não sabem fazer, nem cumprir o seu papel.

No caso do ex-ministro Veiga Simão, que tinha obrigação de saber, por experiência de vida, que não é lícito nem legítimo confiar assuntos daquela natureza naqueles moldes e pagou por isso com dignidade a sua disciplicência. Sobressai, porém, que foi ele o único a assumir o erro, quando, é bom de ver, ninguém acredita que tenha ido ele a desvendar o assunto para os jornais...

Pelas mesmíssimas razões políticas e também com as mesmas salvaguardas que levaram o ministro a demitirse, julgo que, a nível da Assembleia da República, alguém deveria demitirse também, seguindo o exemplo de alguns deputados da Comissão de Inquirição que, assim, reconheceram que a mesma já não tinha condições para funcionar.

A verdade é que, neste caso como no outro, seja quem for o responsável, não foi capaz de resistir à sedução jornalística. E, politicamente, as consequências têm que ser assumidas, por quem, em qualquer dos níveis, é responsável pelo sucedido.

Aveiro/Ílhavo – duas cidades irmãs

Gaspar Albino

As relações entre as duas cidades irmãs...

Com efeito, Aveiro e Ílhavo têm tudo para ser cidades irmãs.

Mas, nem sempre terá sido assim: o entendimento das políticas, num passado não muito distante.

Um dos casos desse entendimento, acabou por ter remédio correcto ainda há poucos dias.

Foi a que se passou com a velha lota e porto de pesca costeira que, por dezenas de anos, funcionaram ali para as Pirâmides.

É certo que a razão aparente para a sua implantação tão distante da Barra de Aveiro, obrigando as arcaicas a percorrer quilómetros não dentro, gastando tempo e gasolina de mistura com regatas perigosas: no Cale da Vila a ver quem chegava primeiro à venda do peixeiro, provocando com esses desatendimentos a destruição dos muros protetores das marinhãs de sal, terá sido, ostensivamente, o aproveitamento do cas onde se embarcou a pedra para a construção dos molhes do novo porto.

Mas nunca se deixou de dizer, o boia vez (que os tempos eram outros), que a razão de ser dos investimentos posteriormente efectuados, aproveitando esses cas, e que resultaram na sua extinta lota, foram

mesmo para que essas instalações fossem localizadas no concelho de Aveiro.

E isso em detrimento de outra mais lógica implantação que, forçosamente, levaria a lota para terrenos do concelho de Ílhavo. Como ora acontece com o novo porto de pesca costeira, a dois passos da Barra, a um passo do IPS, com um amplo espaço que só favorece desenvolvimentos futuros.

Foi este local que se sempre defendei, enquanto amador de navios, principalmente enquanto presidente da Associação das Armadoras das Pescas Industriais (ADAPI) e, nessa qualidade, membro da Plenária da extinta Junta Autónoma do Porto de Aveiro (JA.PA), hoje Administração do Porto de Aveiro (A.P.A.).

O outro caso terá sido da colocação do Porto Comercial Sul que, em leitura alargada dos planos de desenvolvimento do Porto de Aveiro, se percebe ter sido empurrado para o concelho de Aveiro, morçã do enriquecimento dum politica lusitano.

Mas, felizmente que essas leituras já não se fazem hoje.

A objectividade manda muito mais, quando se analisa a virtualidade dum porto cujo grande desafio possível se mede pelos espaços disponíveis, as barreiras artificiais dumã divisão administrativa com por terra. O Porto de Aveiro fã muito mais alto

e, Aveiro e Ílhavo, só têm interesse em falar a uma só voz, na sua intransigente aposta de futuro.

No passado mês de Março, o colaborador do Comércio do Porto, Cardoso Pereira, subscreveu um texto sobre Aveiro e Ílhavo, que ele considera serem dois concelhos vizinhos de características idênticas. E corroborou inteiramente todo o seu amadozado cheiro de ponderação e de objectividade.

Com efeito, diz o cronista a dada passo:

«As cidades de Aveiro e Ílhavo publicamente fazem uma só área urbana, pelo que as dois municípios devem coordenar os respectivos PDM (Plano Director Municipal) de modo a evitar duplicação de infra-estruturas congêneras separadas por poucos quilómetros ou, pior ainda, a existência de infra-estruturas "intermunicipais" ou sem "continuidade" no território do concelho vizinho, nomeadamente, no que se refere a vias de comunicação e transportes públicos, estruturas e serviços esses de responsabilidade dos respectivos executivos municipais. Exemplo disto é a rua marginal entre a ria e a cidade universitária que, profanamente, termina em Verdémilha, quando teria bastado interesse a sua continuação no concelho de Ílhavo.»

E mais à frente:
«Ainda que continuando como conce-

lhos independentes, Aveiro e Ílhavo só teriam a beneficiar se coordenassem alguns dos seus serviços, de modo a rentabilizar esforços, investimentos e estruturas, conseguindo maior poder reivindicativo junto do poder central e isso porque neste momento não faz qualquer sentido "lutas baristas" entre Ílhavo e Aveiro, quando a maioria das respectivas populações faz vida comum nos dois municípios.»

São tantas as semelhanças, são tantas as inerties comuns, é tanto o que nos une que, às vezes, parecerão pôr no mesmo cesto as duas cidades, Aveiro e Ílhavo.

Mas nunca será necessário ir tão longe.

Ainda recorrendo a Cardoso Ferreira: «Recentemente, Luis Filipe Meneses surgiu com a proposta algo insólita de fundir os concelhos do Porto e de Vila Nova de Gaia, de modo a criar uma grande metrópole no norte do país. Aveiro e Ílhavo não necessitam de se fundir num só concelho, mas de coordenar algumas das políticas estruturantes, mantendo toda a sua independência e autonomia em termos de gestão municipal quotidiana.»

E isto tudo a apelar para a imanação das duas cidades que de facto existe, se consultarmos institucionalmente.

Julgamos que os ílhavenses e os aveirenses rejeitariam com tal facto.

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Hoje, comemora-se o Dia de Portugal, de Camões, e das Comunidades Portuguesas. Regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 511/92, cabe à Comissão Organizadora a organização e coordenação das comemorações oficiais, bem como o plano anual das actividades comemorativas a realizar no país, no território de Macau e no estrangeiro. Este ano, Avereiro é o palco das cerimónias oficiais.

O dia 10 de Junho foi, durante muitos anos, o feriado em honra de São João de Camões, considerado o maior poeta português, que morreu a 10 de Junho de 1580. Hoje, o 10 de Junho é também dia de consagração. No dia de Portugal, as comemorações adquirem uma solemnidade que excepcional. A impressão de investigar é, naturalmente, um dos pontos altos das comemorações. Por isso, pensamos em fazer, um pouco, do significado das ordenações históricas portuguesas. Em Portugal, existem três ordens honoríficas: As Antigas Ordens Militares: De Torre e Espada, do Vale, Lealdade e Mérito De Cristo, De São e De Santiago da Espada e Ordem Nacional. De Infante D. Henrique e De Liberdade e as Ordens de Mérito Civil Do Mérito De

Instrução Pública e do Mérito Agrícola.

A cada ordem corresponde um acto de coragem ou do mérito

Atendidas também outras tradições seculares que remonta aos alvares da nacionalidade e têm servido para tratar o reconhecimento De Nação do Estado do país com os cidadãos que se distinguiram pela sua acção em benefício da comunidade nacional ou mesmo da humanidade.

Assim, a Ordem Militar da Torre e Espada, do Vale, do Mérito de Mérito De Cristo, De São e De Santiago da Espada e Ordem Nacional. De Infante D. Henrique e De Liberdade e as Ordens de Mérito Civil Do Mérito De

na ou no caso de tropas em campanha; fizes de heróis militares ou atos excepcionais de bravura e sacrifício pela Pátria e pela Humanidade. A Ordem Militar de Cristo está concedida a quem se tiver distinguido pelos serviços prestados ao país no exercício das funções dos cargos que exprimam a vontade dos órgãos de soberania ou da Administração Pública, em geral, e no magistratura e na diplomacia, em particular e que mereçam ser especialmente distinguidos. A Ordem Militar de Ásia presta altos serviços militares, sendo exclusivamente reservada a oficiais das Forças Armadas e a corpos militarizados e unidades e estabelecimentos militares. A Ordem de Santiago da Espada tem por objectivo distinguir o mérito literário, científico e artístico.

A Ordem do Infante D. Henrique

Aquilo que se tenham distinguido pelos seus méritos prestados a Portugal no país e no estrangeiro e na expansão da cultura portuguesa no país e no reconhecimento de Portugal no estrangeiro, podendo ser concedidos com a ordem do Infante D. Henrique.

A Ordem da Liberdade destina-se a

distinguir os serviços relevantes prestados em defesa dos valores da civilização, em prol da dignificação da nação e a causa da Liberdade. A Ordem do Mérito e entregue para quem se tenha distinguido por actos ou serviços meritorios prestados no exercício de quaisquer funções públicas ou privadas, que tenham demonstrado a abnegação em favor da utilidade pública. A Ordem da Instrução Pública tem o intuito de galardoar altos serviços prestados à causa do ensino e do ensino. A Ordem do Mérito Agrícola e Industrial tem por objectivo distinguir aqueles que tenham prestado serviços relevantes no fomento ou na valorização, por qualquer forma de trabalho agrícola, pecuário ou florestal do país ou que para tal tenham desenvolvido contribuições, dos indústrias do comércio e de áreas de interesse público. Esta ordem tem sido dada para o mérito agrícola e outro para o mérito industrial.

Os graus das ordens militares

O Presidente da República é o Guardador de todas as ordens portuguesas e a concessão dos respetivos graus é da sua exclusiva competência e poderá ser



NA COMEMORAÇÃO DEVAS O DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, CUMPRANDO A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO COMBATALISE COM A TROUFA DESTA CIDADE, TERRA DE TRADIÇÕES, SIMBOLIZADAS E DE GRANDE COMPLEXIDADE, POR ALÉM DA, PARA AQUI, E ESTÁ ADEQUADO COMEMORAÇÕES, DEMONSTRANDO INDELUQUIDA DO MONTAR DAS SUAS GRÉFES.

O PRESIDENTE,

António

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Mais de 80 lojas
ao seu dispor!

WIZA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3800 AVEIRO

concedida por sua iniciativa, sob proposta do Conselho de Ministros, dos governos ministeriais, dos ministros ou do Conselho de Ordenação.

Os graus das ordens militares e das ordens nacionais são, por ordem de ascendência: cavaleiro (ou dama), o oficial, o comandante, grande-oficial e grã-cruz. Nos ordens de mérito civil são há o grau

de cavaleiro, que inclui subdividido por medalhas. Nos ordens nacionais foram, além dos graus enumerados, o Grande Colar, sendo este destinado apenas a Chefes de Estado.

Além destas distinções, que se podem chamar de grande mérito, existem as medalhas, as fides (comandadas estudos por mérito) e os troféus, correspondentes aos seus indicadores e que se colocam

no caso de fides ou outra do caso.

Programa das cerimónias

As nove horas, a Guarda Militar de Honra vai percorrer a avenida de Santa Joana. Meia hora depois, os Chefes de Estado vão no apertado, no Museu de Avereiro. Às 11 horas, no Centro Cultural e de Congressos, começa a sessão sol-

ene comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Segue-se a Cerimónia de Inauguração Solene de Inauguração das Unidades Honoríficas Portuguesas às personalidades condecoradas. Às 13.30 a Câmara Municipal de Avereiro oferece um Almoço no Teatro Avereiro.

de Rega de Comendado Nacional de Montenegro e Costa, Nacionalidade

LC LOJA DA GALGADA

DE
MARQUES & SANTOS, LDA.
DECORADORES DE INTERIORES

RUA TENENTE RESNDE, Nº21 3800 AVEIRO TEL: 034 423345



GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

"Mensagem de sua Excelência o Governador Civil de Aveiro por ocasião do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas"

Comemoramos o 10 de Junho, que coincide o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, tendo um significado profundo significado de unidade e solidariedade de espírito e de sentimentos. Este ano, embora grande variedade de dias, tem o intuito de promover as suas especificidades características.

No sentido, o nosso trabalho tem sido de promover a unidade e de proporcionar a todos os cidadãos, em particular, a oportunidade de se conhecerem e de se relacionarem com os seus compatriotas portugueses, bem como a oportunidade de se relacionarem com os seus compatriotas portugueses, bem como a oportunidade de se relacionarem com os seus compatriotas portugueses, bem como a oportunidade de se relacionarem com os seus compatriotas portugueses.

Os cidadãos de um povo de cultura e de espírito aberto, que se encontram a viver no mundo, já não aceitam apenas a ideia de se relacionarem com os seus compatriotas portugueses, bem como a oportunidade de se relacionarem com os seus compatriotas portugueses, bem como a oportunidade de se relacionarem com os seus compatriotas portugueses.

Assim, a ordem militar da Torre e Espada, do Vale, do Mérito de Mérito De Cristo, De São e De Santiago da Espada e Ordem Nacional. De Infante D. Henrique e De Liberdade e as Ordens de Mérito Civil Do Mérito De

na ou no caso de tropas em campanha; fizes de heróis militares ou atos excepcionais de bravura e sacrifício pela Pátria e pela Humanidade. A Ordem Militar de Cristo está concedida a quem se tiver distinguido pelos serviços prestados ao país no exercício das funções dos cargos que exprimam a vontade dos órgãos de soberania ou da Administração Pública, em geral, e no magistratura e na diplomacia, em particular e que mereçam ser especialmente distinguidos. A Ordem Militar de Ásia presta altos serviços militares, sendo exclusivamente reservada a oficiais das Forças Armadas e a corpos militarizados e unidades e estabelecimentos militares. A Ordem de Santiago da Espada tem por objectivo distinguir o mérito literário, científico e artístico.

A Ordem do Infante D. Henrique

Aquilo que se tenham distinguido pelos seus méritos prestados a Portugal no país e no estrangeiro e na expansão da cultura portuguesa no país e no reconhecimento de Portugal no estrangeiro, podendo ser concedidos com a ordem do Infante D. Henrique.

A Ordem da Liberdade destina-se a

distinguir os serviços relevantes prestados em defesa dos valores da civilização, em prol da dignificação da nação e a causa da Liberdade. A Ordem do Mérito e entregue para quem se tenha distinguido por actos ou serviços meritorios prestados no exercício de quaisquer funções públicas ou privadas, que tenham demonstrado a abnegação em favor da utilidade pública. A Ordem da Instrução Pública tem o intuito de galardoar altos serviços prestados à causa do ensino e do ensino. A Ordem do Mérito Agrícola e Industrial tem por objectivo distinguir aqueles que tenham prestado serviços relevantes no fomento ou na valorização, por qualquer forma de trabalho agrícola, pecuário ou florestal do país ou que para tal tenham desenvolvido contribuições, dos indústrias do comércio e de áreas de interesse público. Esta ordem tem sido dada para o mérito agrícola e outro para o mérito industrial.

Os graus das ordens militares

O Presidente da República é o Guardador de todas as ordens portuguesas e a concessão dos respetivos graus é da sua exclusiva competência e poderá ser

concedida por sua iniciativa, sob proposta do Conselho de Ministros, dos governos ministeriais, dos ministros ou do Conselho de Ordenação.

Os graus das ordens militares e das ordens nacionais são, por ordem de ascendência: cavaleiro (ou dama), o oficial, o comandante, grande-oficial e grã-cruz. Nos ordens de mérito civil são há o grau

de cavaleiro, que inclui subdividido por medalhas. Nos ordens nacionais foram, além dos graus enumerados, o Grande Colar, sendo este destinado apenas a Chefes de Estado.

Além destas distinções, que se podem chamar de grande mérito, existem as medalhas, as fides (comandadas estudos por mérito) e os troféus, correspondentes aos seus indicadores e que se colocam

no caso de fides ou outra do caso.

O Governador
(Dr. António Caspary de Azevedo)

Associativismo

A Associação Náutica da Gafanha da Nazaré (ANGE) é, à semelhança de muitas outras associações, o resultado do esforço e empenho de meia dúzia de pessoas, que acreditaram num projecto. Unem-se esforços e vontades, juntam-se ideias e o que podia não passar de um sonho torna-se realidade. A ANGE é mais uma das manifestações do associativismo no distrito de Aveiro.

ANGE: Muita vontade e muito poucos apoios...

A ANGE comemora o seu 10º aniversário no próximo dia 29. Falámos com António Alberto Cirino, actual presidente e um dos sócio-fundadores. O amor pela ria e o entender que aquele recurso natural não podia ser desperdiçado estiveram na origem da formação da Associação. Para além disto, defendem que a vela é uma modalidade muito saudável. O contacto com a ria, onde existem locais de rara beleza, permite arranjar forças para a luta do dia-a-dia.

Daniela Sousa Pinto



«Conseguimos crescer, porque todos se têm empenhado no mesmo projecto»

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Para além do amor pela ria, quais os motivos que explicam a formação da ANGE?

António Cirino (AC): A ideia partiu de cerca de uma dezena de pessoas que viviam à beira da ria. Sentíamos muita pena por termos barcos à vela e não haver um local onde pudéssemos usufruir da ria. Pensámos, então, formar um pequeno clube de vela, para podermos arrancar com a modalidade. Reunimo-nos, conversámos, discutimos o problema, procurámos encontrar caminhos para que o nosso projecto se pudesse tornar uma realidade. Escolhemos o nome e preenchemos toda a documentação necessária. Fizemos a escritura no dia 29 de Junho de 1989, mas só inaugurámos as nossas instalações a 23 de Maio de 1993, ou seja, quatro anos depois.

CP: Os vossos trabalhos iniciaram-se com a escritura da Associação?

AC: Não. Tivemos dois anos praticamente parados, à procura de formas

vídeas para a concretização do nosso projecto. Conversámos muito, discutimos horas e horas, para conseguirmos chegar a bom porto. Vontade, havia muita; mas, também, muitas dificuldades financeiras...

CP: Não tiveram, portanto, quaisquer apoios financeiros?

AC: Tivemos a ajuda de alguns amigos e, também, da Câmara Municipal de Ilhavo e da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação que, na altura, nos apoiaram com algum material e pouco dinheiro. Juntámos aquilo que nos tinha sido oferecido que a nossa boa vontade e arrancámos... Pouco a pouco fomos crescendo e, actualmente, somos uma associação reconhecida e que tem levado a cabo muitos projectos. Sempre com muito cuidado, porque os apoios não são muitos, mas com uma grande vontade de continuar a fazer mais e melhor. A ANGE cresceu muito, mas temos consciência dos nossos limites.

CP: Têm recebido apoios?

AC: Principalmente a

mão-de-obra de todos aqueles que se envolveram no projecto. Todas as obras que têm sido feitas no espaço físico da Associação têm sido os braços dos sócios. Uns sabem fazer isto outros aquilo e é assim que as coisas se vão fazendo. Pagar materiais e mão-de-obra era impossível para a ANGE. Então, utilizamos os conhecimentos de uns e de outros. Tudo o que se tem feito na Associação tem sido tanto de caridade como de cuidado na gestão dos custos... E conseguimos ir navegando. Felizmente tivemos sempre bons mates e bons ventos. Os apoios são sempre poucos. A Câmara deu-nos 3500 contos para 1999 e 2000 e tivemos um subsídio de 500 contos da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação. Estas verbas não cobrem as nossas despesas...

CP: Não acha que a ANGE adquiriu uma importância que lhe permite exigir uma maior participação, nomeadamente da Câmara Municipal de

Ilhavo?

AC: Exigir é uma palavra muito forte, mas acho que merecíamos ser mais apoiados por tudo o que temos feito pela vela. Se pudéssemos exigir, exigiríamos e a ANGE estaria muito mais desenvolvida. Temos uma escola que dá formação aos miúdos dos 10 aos 18 anos, que têm obtido excelentes resultados nas competições em que participam. Temos 30 alunos espalhados pelas categorias de *Optimist*, *Laser*, *Neyac* e *L'Équipe*. E não aceitamos mais inscrições, porque, para isso, teríamos de melhorar os balneários. Os miúdos saem da água, precisam de ter condições para tomarem um bom banho. E, neste momento, se aceitássemos mais alunos, não conseguiríamos dar-lhes as condições necessárias. Vamos comparar, em breve, com as obras e, depois, aceitaremos mais.

CP: Quanto custa entrar para a escola de vela?

AC: Muito pouco. Os

alunos fazem-se sócios e pagam 4800\$00 por ano. Mais nada. Depois podem praticar a modalidade e a escola põe à disposição os materiais. Os miúdos só precisam de comprar um colete de salvação que custa pouco mais do que 3000\$00 e um fato, para o inverno. Não é um desporto caro e é muito saudável. Há outros desportos que ficam mais caros. A nível regional, os clubes não têm possibilidades de dar grande coisa. Por isso, são os pais dos miúdos que lhes têm que comprar os equipamentos, as sapatilhas, as chuteiras, as caneleiras, etc., materiais mais caros do que um colete de salvação, por exemplo. O que podia ficar caro era comprar e manter um barco. Mas isso é posto à disposição pela Associação.

CP: Existem requisitos para praticar a modalidade?

AC: Apenas saber nadar.

CP: A escola é motivo de grande orgulho para a

Associação?

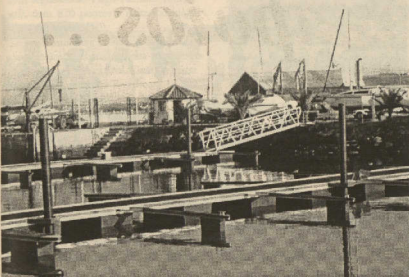
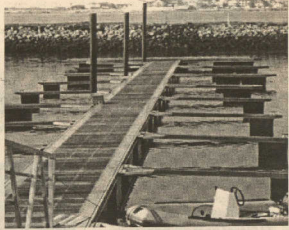
AC: Sem dúvida! Temos muito orgulho nos nossos miúdos e nos resultados que têm obtido nas provas em que competem. Só prova que a escola funciona. O Renato Alvim vai participar nas provas nacionais de Portugal (em *Dart*). Nós não podemos dar todo o apoio, mas pagamos as inscrições ajudamos com algumas despesas de gasolina, mas não podemos fazer muito mais. O resto das despesas têm que ser suportadas pelos pais.

CP: A ANGE tem muitos sócios?

AC: Os postiveis. Neste momento não aceitamos mais inscrições, porque, mais uma vez, chegámos à conclusão de que para aumentarmos o número de sócios, teríamos de melhorar as nossas instalações. Por exemplo, o bar de apoio. Não nos parece correcto que as pessoas paguem as suas quotas e, depois, não possam usufruir o melhor possível das instalações da



«A ANGE já teve duas fases de obras de melhoramento. Este é o resultado da última»



«Os materiais usados nas obras de beneficiação da parte de abrigo são muito caros»

ANGE. Neste momento, temos 300 sócios. Não podemos aceitar mais. Os sócios pagam à ANGE 4800\$00 por ano. Aqueles sócios que usufruíram de espaço para deixar os barcos em terra ou na ria, pagam mais. Para além da jóia de 50000\$00, pagam, por ano, entre 20 a 50 contos, conforme o tamanho do barco. Este dinheiro não é suficiente para tudo o que temos feito. Por isso, fazemos as coisas, arrancamos com os projectos e apresentamos o trabalho feito. Depois, vamos pedir ajuda a quem de direito. Somos adeptos de mostrar trabalho.

CP: Ainda existe a ideia de que ter um barco não está ao alcance de qualquer pessoa...

AC: É uma ideia errada. As pessoas não têm que ser ricas para comprar um barco. Hoje, perdeu-se a

maneira de arrecadar e existem mais formas de financiamento. Muitas das pessoas que compram um barco têm um carro mais fraco... É uma questão de opções.

CP: Disse, há pouco, que as associações deveriam ser mais apoiadas. Como entende que esse apoio deveria ser dado?

AC: Acredito que um grande número de associações presta um trabalho muito importante para as comunidades onde se inserem. Defendo que deveria existir um instituto que criasse este tipo de associações. Só com boa vontade acaba por ser muito difícil andar para a frente com os projectos. No caso da nossa Associação, as obras são muito caras. Estamos a falar de obras demoradas, de melhoramentos em terrenos muito difíceis, que exigem materiais muito caros. É pena que as entidades não

se interessem mais por estas coisas. Temos recebido alguns apoios, nomeadamente da Câmara Municipal de Ilhavo, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro (JAPA) - que nos deu um auxílio precioso... e da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, e esperamos que a Administração do Porto de Aveiro (APA) nos conceda algum apoio. No nosso caso, achamos que deviam olhar para a obra que construímos e que dignificou o espaço. E para melhorarmos os cais flutuantes, que já não ofereciam condições de segurança, tivemos que pedir um financiamento à banca, de 20 mil contos. Esperamos que a Câmara Municipal de Ilhavo nos ajude um bocadinho mais do que o que tem feito até aqui...

CP: A ANGE está aberta a todos as pessoas que a queiram visitar?

AC: Claro! Todas as

pessoas podem visitar a nossa Associação. Temos, evidentemente, uma área reservada aos sócios (nas partes que dão acesso à água), mas de resto qualquer pessoa pode visitar a ANGE. Até temos muito gosto nisso... E se houver um grupo de pessoas, que, para além de quererem visitar as nossas instalações, queiram dar uma volta de barco à vela ou a motor, também organizamos o passeio. Isto claro, se a Direcção for contactada com alguma antecedência. E aconselho as pessoas a conhecerem a ria. Há lugares de raa beleza!

Também tratamos muito gosto que as lanchas de turismo da ria fossem até à Gafanha da Encarnação. O Canal da Bruça já está navegável, por isso, o que é que nos falta para o turismo ir à ANGE? Falta-nos um cais da atracação do lado da Gafanha da Encarnação, que está neste momento em muito mau estado. Há promessa da Câmara de Ilhavo em o arranjar, o que seria muito bom para o turismo. Não podem continuar a levar os turistas só para o lado da Torreira. Nós também merecemos um bocadinho do turismo.

CP: Quais os serviços

que a Associação tem para oferecer?

AC: Temos 120 lugares para barcos, na água, e 40, em terra. Três dos lugares na água estão reservados para as pessoas de passagem, com água doce, e duchas com água quente e, temos, também, um bar de apoio, e corrente eléctrica. Temos boas condições para receber os barcos e as pessoas. Evidentemente, não temos condições para receber veleiros de grande calado, por causa da ponte. E temos a escola de vela!

CP: Muitos projectos para o futuro?

AC: A curto prazo, estamos mais preocupados com as instalações sociais, que não acompanharam a evolução do porto de abrigo. Por isso, temos previstos o aumento e melhoramento dos balneários. Já tínhamos começado no ano passado, mas houve uns vizinhos que nos colocaram alguns entraves e tivemos que parar. Esta é, por enquanto, a prioridade de número um. Depois, o nosso bar de apoio vai receber mais melhorias. Crescer em termos de associação é muito difícil, mas podemos melhorar as instalações e os nossos serviços. Aumentar o aparca-

mento, em terra, não é possível; na água, há sempre hipóteses, mas que se traduziriam em despesas muito elevadas. Depois de terminar as obras que estamos a pensar fazer, gostaríamos de melhorar a escola de vela: substituir os barcos mais antigos e comprar mais alguns. Foi entregue a umas empresas, um estudo de pormenor para valorizar aquela zona. O que era muito bom para a Associação e para a Gafanha da Encarnação. Temos a promessa de que os trabalhos vão arrancar em finais do próximo ano.

CP: Durante estes 10 anos de existência, houve projectos que tiveram que ficar de lado por falta de dinheiro?

AC: Por muito estranho que possa parecer, não. Fomos sempre mais além daquilo que pensámos fazer.

CP: Como é que explica o sucesso da Associação?

AC: Quando a união é forte, quando existe verdadeira vontade, as coisas tornam-se possíveis. A união faz a força. Apesar de todas as dificuldades, com um espírito dinâmico, com divisão de tarefas e com carolice, a ANGE tem-se tornado num projecto muito bonito.



RESTAURANTE

Abílio Marques

(Abílio dos Franjos)

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FESTAS
E.T.C.

Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 423457 - FAX 381412

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt



Andebol Belenenses na final four da Taça de Portugal

O Belenenses, apesar de ter sentido algumas dificuldades, afastou o Gaiá (23-26) e está na final four da Taça de Portugal que terá lugar em Tondela, no próximo fim-de-semana. A equipa de Belém junta-se deste modo ao Boavista e ao Madeira SAD. (FALTA COMPLETAR).

Basquetebol Oliveirense recusa Taça Korac

A Oliveirense viu-se na contingência de recusar um convite da FFB para jogar na Taça Korac na temporada de 1999/2000. Segundo notícia do jornal "Record", esta recusa devia ao facto da formação de Oliveira de Azeméis não ter conseguido garantir os apoios necessários para uma nova "aventura" europeia.

Entretanto, a Oliveirense Caçarola firmou um contrato com o base João Revelas, que representou, na época passada, a equipa do Casino Gásiois, da Figueira da Foz.

Aveiro Basket pretende Talaveron

O Aveiro Basket pretende contratar o poste espanhol Rafael Talaveron, que na última temporada representou o CAB, segundo notícia veiculada pelo jornal "A Bola".

Com um orçamento de 100 mil contos para a próxima época, segundo o jornal "Record", a equipa já garantiu as aquisições de Pedro Nuno, João Seica e Shaw Jackson, estando a tentar, ainda, renovar com o norte-americano John Brown.

Atletismo Campismo e Grecas vencem distrital de juniores

O Clube de Campismo de S. João da Madeira, em masculinos, e o Grecas de vagos, em femininos, venceram colectivamente o Campeonato Distrital de Juniores que decorreu, no passado fim-de-semana, na pista universitária de Aveiro.

Entre três centenas de atletas, em representação de 22 clubes, sagraram-se, individualmente, campeões distritais de juniores, 42 atletas.

Nuno Serra (NACucujães), Sandra Cruz (Grecas) e Clariste Cruz (CAOVar), ao serviço da selecção das Beiras, venceram, respectivamente, as provas de peso, comprimento e 1500 metros, integradas no Torneio Internacional das Beiras, que decorreu no passado domingo, no Estádio Municipal de Coimbra.

Em termos colectivos, as Beiras ficaram em segundo lugar, com 133,5 pontos, ficando atrás da selecção de Castiella e Leon (207,5) e à frente da selecção do Norte (114).

12º lugar absoluto para os seniores

Juniores salvam "honra" da Seleção Nacional

A participação portuguesa na Taça do Mundo de Remo não começou da melhor forma, depois de duas das três equipas seniores terem falhado o apuramento para as finais.

O seleccionador nacional, José Leitão, assume que «os resultados não corresponderam às expectativas», mas acredita que uma reorganização do processo de alta competição poderá ainda permitir a participação nos mundiais deste ano, onde se jogam "cartada" decisivas no apuramento para os Jogos Olímpicos.

No escalão sénior, de salientar a prestação da equipa de *shell* de 4 sem timoneiro, pesos-ligeiros, com Hugo Pinto, Tiago Sacchetti, Vasco Sousa e João Sando a conseguirem o apuramento para a final B.

Um 12º lugar absoluto acabou por ser o melhor resultado da Seleção Nacional de seniores na Taça do Mundo, disputada no último fim de semana de Maio, em Hazewinkel.

Esta etapa (a primeira) contou com a presença de 38 países, mais de 600 atletas e cerca de 250 embarcações.

A "honra" da Seleção Nacional de Remo foi salva pela equipa de juniores, que conquistou oito medalhas nas Regatas Internacionais de Bruxelas, que decorreram em paralelo com a Taça do Mundo.

Competindo entre 13 países, a equipa nacional de juniores confirmou o seu enorme potencial e a notória subida de nível dos mais jovens remadores portugueses. Nos femininos, Sara Silva conquistou a medalha



Seleção Nacional de juniores conseguiu excelentes resultados para o remo português

de ouro no *skiff*, enquanto o *quadricúcl* garantiu a medalha de bronze. Nos masculinos, o *double-scull* de Artur e Bruno Antunes derrotou três seleções de referência neste tipo de barco: França, Dinamarca e Suíça.

No segundo dia de regatas (domingo), a selecção de juniores voltou a brilhar; Sara Silva foi medalha de prata no *skiff* e o *quadricúcl* voltou a classificar-se em terceiro lugar. Em masculinos, a dupla Artur e Bruno Antunes conquistou novamente o primeiro lugar. Por seu turno, o *quadricúcl* de João Viegas, Ricardo Jesus, Pedro Silva e

Nuno Coelho, melhorou a posição relativamente ao dia anterior, chegando à medalha de bronze. O mesmo lugar foi alcançado pelo *shell* de 4 sem timoneiro, de Alvarim Almeida, Pedro Silva, Nuno Costa e Nuno Rodrigues.

O seleccionador nacional de juniores, José Rocha, fez um balanço "muito positivo" desta participação, dado que "ultrapassámos os objetivos estabelecidos anteriormente". Com este resultado, a selecção de verá ter garantido a presença nos campeonatos no mundo, na Bulgária, com, pelo menos, três tripulações.

Torneio de Snooker Bombeiros Velhos/99

Aberto apenas aos elementos activos que integram a corporação dos Bombeiros Velhos, os participantes no Torneio de Snooker/99, prepararam-se para a segunda fase, a realizar este mês. A primeira etapa terminou no mês passado. «A data para o início da segunda fase, ainda não está decidida, porque temos que gerir os turnos dos bombeiros. Para que todos participem, é preciso respeitar as escalas e, isso, torna mais complicado marcar uma data», disse João Calisto, um dos organizadores do torneio.

Todos os participantes vão receber prémios simbólicos: taças e troféus. Aos participantes classificados nos três primeiros lugares, as taças vão «simbolizar os lugares da classificação».

A ideia partiu de três bombeiros: João Calisto, Jorge Pires e Mauro Martins, elementos activos do corpo dos Bombeiros Velhos de Aveiro.

Resultados

Série A	Série B	Série C	Série D
1º Álvaro Trindade	1º Óscar Silva	1º João Calisto	1º Carlos Pinto
2º Manuel Barbosa	2º Domingos Silva	2º Jorge Gomes	2º Mauro Martins
3º Mário Pratas	3º Hernâni Santos	3º David Ferreira	3º Carlos Esteves
4º Bolhão	4º Carlos Barreto	4º Jorge Pires	4º Ferreira Martins
5º Fernando Costa	5º Manuel Duarte	5º Miranda	

Fim-de-semana

Futebol
Campeonato Distrital - 1 B
Ap. campeão
Bustos / Pinheirense
Ap. 14ºs classificados
Rocas do Vouga / Carqueijo

COMPRAM-SE

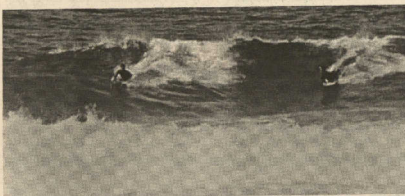
NÚMEROS AVULSOS
DO "CAMPEÃO
DAS PROVÍNCIAS"
E/OU COLECCÕES
COMPLETAS

A PARTIR
DO ANO DE 1852

Telef. 034 385214

Bodyboard

Rui Ferreira e Catarina Sousa vencem "Aveiro Euro Bodyboard 1999"



Rui Ferreira venceu a primeira etapa do Campeonato Europeu de Bodyboard, que decorreu no passado fim de semana na praia de S. Jacinto, liderando assim o ranking da prova com 1000 pontos. David Perez (Espanha) foi segundo (900 pontos), seguindo-se Tiago Ramirez (Portugal), com 810 pontos e Aritz Larrinaga (Espanha), com 729.

Em femininos, os dois primeiros lugares foram arrebatados pelas duas portuguesas presentes na final. Catarina Sousa venceu o "Aveiro Euro Bodyboard 1999", deixando atrás de si Bárbara Moura. Nos terceiro e quarto lugares classificaram-se, respectivamente, Eunate Bearan (Espanha) e Tania Ward (Irlanda).

Rui Ferreira e Catarina Sousa foram conquistaram ainda o troféu Eastpak, destinado a premiar as ondas com melhor pontuação nas categorias de *Open* e *femininos*.

O "Aveiro Euro Bodyboard 1999", que durante três dias trouxe desporto e animação à praia de S. Jacinto, contou com a presença de atletas provenientes de Portugal, Espanha, França e Irlanda. Dos 16 atletas nacionais presentes em prova, apenas cinco conseguiram resistir à concorrência estrangeira e transitar para a segunda fase.

traram grandes dificuldades para conseguir contornar a forte maré. O aveirense Hugo Matos não conseguiu passar à terceira fase, o mesmo acontecendo com Hermâni Oliveira, Tiago Fonseca, Tiago Martins, Filipe Caldas e Carlos Lopes. Manuel Cênteno e João Godinho eliminaram os seus compatriotas João Martins e Paulo Lopes. Na bateria 15 passaram em segundo, o aveirense Rui Santos e João Godinho, de Sines.

Em femininos, transitarão para a semi-final as portuguesas Rita Pires, Andréia Estrela, Catarina Sousa, Bárbara Moura, Inês Valente e Andréia Patrícia, juntamente com a irlandesa Tania Ward e a espanhola Eunate Bearan.

No terceiro round destacaram-se os atletas nacionais Tiago Ramirez (Espanha), Pedro Elias (Sines), Rui Santos (Aveiro), Nuno Leitão (Lisboa), Rui Ferreira (Porto) e João Godinho (Sines). Hugo Carvalho, actual campeão nacional e europeu, foi eliminado na bateria 22 por Rui Santos e Thomas Richard.

No terceiro dia de prova, David Perez e Tiago Ramirez foram os primeiros "resistentes" das ondas desordenadas e da forte corrente do mar; na segunda bateria Rui Ferreira e Aritz Larrinaga ficaram em primeiro e segundo lugar, respectivamente. Do terceiro e quarto *heat* passaram para as meias finais Moncho Gesteira, Paulo Costa, Cedric Dufauré e João Zamith.

Presentes nas meias finais femininas estiveram seis portuguesas, uma irlandesa e uma espanhola. Para além de Tania Ward e Eunate Bearan, passaram à final apenas as atletas nacionais Catarina Sousa e Bárbara Moura.

Na primeira bateria da semi-final de *Open*, Rui Ferreira e David Perez superiorizaram-se aos seus adversários Paulo Costa e João Zamith, passando assim à final, onde marcaram também presença Aritz Larrinaga e Tiago Ramirez.

A segunda etapa do Campeonato Europeu de Bodyboard 1999 decorre nos próximos dias 26 e 27 de Junho na praia de Hourin, em França.

Morreu António Livramento

O melhor jogador português de todos os tempos faleceu no princípio da noite de segunda-feira no Hospital de São José. Aos 55 anos, António Livramento não resistiu ao acidente vascular cerebral que sofreu, acabando por falecer depois de ter estado durante quase 24 horas em estado de coma. Desapareceu assim um dos mitos do hóquei em patins nacional e mundial.

António Livramento representou a selecção portuguesa de hóquei em patins em 209 jogos, nos quais conseguiu concretizar 425 golos. Como atleta, conquistou sete títulos nacionais e uma Taça de Portugal pelo Benfica, três campeonatos nacionais, duas Taças de Portugal e uma dos Campeões Europeus pelo Sporting. Isto para além de três "Mundiais", seis "Europeus" e sete Taças das Nações ao serviço da selecção portuguesa.



Como treinador,

Livramento conquistou títulos pelo Sporting (três nacionais, uma Taça de Portugal, uma Taça CERS e uma Taça das Taças), e pelo F. C. Porto (o "Nacional" e a Taça de Portugal deste ano, sendo ainda finalista da Euroliga).

Futebol Mirko Jozic deixa Sporting

O técnico argentino Mirko Jozic apresentou, na passada segunda-feira, um pedido de rescisão do contrato que o ligava ao Sporting. Os motivos que levaram Jozic a tomar tal decisão prendem-se com o seu actual estado de saúde, uma vez que a recuperação da intervenção cirúrgica a que foi sujeito se prolongará para além da data em que começa a próxima temporada. Agora os nomes mais falados são os de António Oliveira e de Carlos Queiroz mas a direcção da SAD diz-se mais inclinada para a contratação de um técnico europeu.

Basquetebol Abertas inscrições para árbitros e oficiais de mesa

A Associação de Basquetebol de Aveiro (ABA) tem abertas as inscrições para a realização de um curso de formação de árbitros e oficiais de mesa, que será calendarizado imediatamente após ser atingido o limite mínimo de 15 candidatos à frequência do mesmo. Ter idade mínima de 14 anos à data de início do curso e a escolaridade mínima obrigatória são as duas condições essenciais de acesso. Para efectuar a inscrição, cuja taxa é de 500\$000, é necessário um fotocópia do Bilhete de Identidade e duas fotografias tipo passe.

Basquetebol

Juniores B do Galitos em 2º lugar no Campeonato Nacional

A equipa de juniores B masculinos dos Galitos classificou-se em segundo lugar no Campeonato Nacional de Basquetebol da categoria, depois de, na fase final, ter vencido o Barreirense/Prolar e o Esgueira, por 66-63 e 70-64, respectivamente.

A única derrota da formação aconteceu logo no primeiro jogo, onde foi superiorizada pelo Benfica, perdendo por uma diferença de 20 pontos (66-46). A equipa da Luz acabaria por se sagrar campeã nacional, vencendo os três jogos da fase final.

Outra equipa aveirense presente nesta prova, o Esgueira, não foi além do quarto e último lugar, perdendo todos os jogos.



Universidade de Aveiro desenvolve filtros de argila

Investigadores da Universidade de Aveiro estão a estudar a produção e comercialização de filtros cerâmicos para água. Os filtros, cuja patente já foi registada, são compostos por granulados de argila, alterados de forma a permitirem a passagem de água e a retenção das substâncias a filtrar. Os filtros são muito simples e em forma de tubo – revestido a acrílico – e contêm no seu interior os grãos de argila. A água contaminada entra por um dos lados do tubo, e sai do outro já filtrada. Nos grãos de argila contidos no interior do tubo fica o material

filtrado. A inserção de grãos de argila contaminados na elaboração de azulejos é um dos exemplos dados por João Labrincha, coordenador da investigação. Os filtros podem ser utilizados para fins industriais ou em piscinas, servindo para filtrar águas potáveis ou residuais. Metais pesados ou de transição, como o chumbo, o cromo ou o cádmio, e compostos orgânicos ou alumínio, são algumas das substâncias que podem ser filtradas. Está a ser estudada a criação de uma empresa para produzir e comercializar os novos filtros.

Polícias Municipais

Jorge Coelho pede aprovação do diploma na especialidade

O ministro da Administração Interna, Jorge Coelho, apelou à Assembleia da República à aprovação na especialidade, antes do fim do ano legislativo, do diploma que regulamenta a criação das polícias municipais. Jorge Coe-

lho disse não querer acreditar que se chegue ao fim desta sessão legislativa sem aprovar o diploma, «que reúne o consenso do Governo e da Associação Nacional de Municípios e que permitirá «criar polícias municipais a sério».

Para Jorge Coelho, a criação efectiva de polícias municipais «permite à GNR e à PSP mais tempo para a prevenção e combate ao crime». «O diploma foi já discutido e aprovado na generalidade há mais de seis meses», sustentou.

Microsoft e Dell investem em programas de vídeo na Web

A Microsoft e a Dell Computer investiram na Digital Entertainment Network, empresa que irá desenvolver programas televisivos orientados para os jovens, para distribuição pela Internet.

Os investimentos, parte dos 26 milhões de dólares do capital de risco, serão anunciados ainda esta semana. O montante que será investido pelas outras empresas envolvidas – Cassandra Chase Entertainment Partners, Chase Capital Partners e alguns executivos da Lazard Freres & Company – ainda não é conhecido.

A Digital Entertainment Network (DEN), com sede em Santa Mónica (Califórnia), disponibiliza seis programas no seu site – situado em <http://www.den.net> – que começaram a funcionar no princípio de Maio. Estes incluem a "Frat Ratz" – história sobre a fraternidade entre uma família animal – "Tales From The East Side" – drama sobre a juventude hispânica – e "Limozeno" – no qual uma celebridade

é entrevistada na parte de trás de uma Limousine.

Apesar de as experiências do género não terem sido bem sucedidas no passado, devido à falta de qualidade das imagens e ao seu tamanho reduzido, o chefe executivo da DEN, acredita que esta aposta pode ser ganha, mesmo antes de ligações mais rápidas à Internet ficarem acessíveis à maioria dos utilizadores. Isto porque se trata de programas criados especificamente para uso na Web e com episódios pequenos sujeitos a orçamentos limitados.

Os episódios trazem opções que permitem a existência de interactividade; exemplo disso é a possibilidade de "cliquar" num produto que está a ser publicitado e obtermos mais informação sobre ele através do link.

A Microsoft e a Dell Computer possuirão apenas pequenas partes da DEN, que se espera que venha a fazer, brevemente, uma Oferta Pública de Venda (OPV).

CAMPEÃO das províncias

PROPRIEDADES

ARRENDAMENTOS

TRESPASSES

EMPREGO

VENDAS

PERDIDOS

TROCAS

REPARAÇÕES

DIVERSOS

Texto do seu anúncio (em maiúsculas, sem abreviaturas)

	Preço por semana 300\$00
Cada linha a mais: 200\$00	
	500\$00
	700\$00
	900\$00
	1.100\$00
	1.300\$00

Se a resposta ao Jornal for por carta, deve acrescentar 100\$00

Junto envio Esc. \$ _____ através de Cheque Vale de Correio

Semanas de Publicação _____

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Data: / / _____

Assinatura: _____



mais Beira-Mar mais Aveiro

Faz-te Sócio!



Sport Clube

Beira-Mar

Aveiro Sempre em Primeiro

DIÁRIO AVEIRO

LITRA

CAMPEÃO das províncias

MOLICEIRO

CAMPEÃO das províncias ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____ Localidade: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Telefone: _____ Número de Contribuinte: _____

6 MESES - 2.500\$00 1 ANO - 5.000\$00

Dejeo ser assinante do «Campeão das Províncias», peço que envie este cupão e cheque devidamente preenchidos.

O Assinante _____

Por favor envie este cupão, devidamente preenchido, para: Campeão das Províncias - R. João Mendonça, 17 - 2º - 3800 Aveiro

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Armindo Teto

Deixar de jogar futebol não foi difícil, porque como treinador, continuou ligado à modalidade. Os seus clubes preferidos são o Beira Mar e o Benfica. Está muito triste com a descida do Beira Mar à II Divisão de Honra. Não faz apostas, mas gostaria muito que a Taça viesse para Aveiro. Armindo Faustino Rodrigues Teto tem 64 anos. Nasceu em Grândola e nunca soube ser jogador de futebol. Motivo de orgulho é o neto, João Vieira, que integra o plantel dos juvenis do clube que Armindo Teto representou, há alguns anos atrás. As esperanças estão todas depositadas no rapaz...

Daniela Sousa Pinto



«Joguei com grandes atletas. Eu até era dos mais fracos»

Armindo Teto começou a jogar futebol aos 17 anos, nos juniores do Beira Mar. Mas, aos 14, já jogava nas escolas. A sua carreira desportiva terminou, no clube aurenque, tinha 22 anos. «Não me custou muito abandonar o futebol, porque no fundo nunca o abandonei completamente. Fui treinador durante 20 anos, Oriente e Estarreja, o Oliveira do Bairro, o Anadia, o Sporting da Covilhã, o Beira Mar e o Ala-Arriba. Também vivi bons momentos como treinador.

Depois de deixar de jogar futebol, foi gerente de clubes nocturnos e controlador do Bingo de Aveiro. Já não é sócio do Beira Mar nem costuma ir ao Mário Duarte. «Fui sócio, durante 40 anos. Há pouco tempo, deixei de ser, por motivos financeiros, e não vou ao futebol há muito». Por isso, não sabe avaliar muito bem o desempenho da equipa aurenque. «Na televisão, não dá para ter uma ideia verdadeiramente válida da equipa, mas parece-me que o Sousa tem conseguido retirar dos seus

atletas todo o rendimento possível».

«Quando treinei a I Divisão, ganhava 15 contos por mês»

«Nunca sonhei ser jogador de futebol. Acabei por ser. Contudo, gostei sempre muito da modalidade e adorei tudo o que vivi enquanto atleta. Como jogador, nunca ganhei um tostão. Fui amador. Como treinador, ganhei algum dinheiro. Quando treinei na I Divisão, ganhava 15 contos por mês. Posso dizer que fui um treinador bem pago. Na a época já era muito bom».

Jogou na posição de médio-direito e vestiu a camisola n.º 4. «Apesar de ser muito frágil – pesava apenas 51 quilos –, tinha muita técnica e não era medroso. Por isso, de vez em quando, as filhas apreciavam... É natural. Apesar de tudo, sempre privilégio à técnica. Mas, claro, volta e meia dava a minha sarrafada! E também me deram algumas».

Tem muitas saudades dos seus tempos de jogador de futebol. «Afinal, quem as não tem? A equipa era muito unida. O nosso relacionamento era maravilhoso. E eu tive a sorte de fazer parte da melhor

equipa de juniores que alguma vez apareceu no Beira Mar. Havia grandes jogadores. Eu, até era dos mais fracos. Joguei com grandes talentos. É impossível não ter saudades dos momentos, das alegrias que vivi enquanto jogador de futebol. E, naturalmente, dos meus colegas».

«Acho que a nossa postura reflecte as diferenças entre o futebol que praticiei e aquele que vejo praticar»

Há uns anos atrás, também havia corrupção no arbitragem. «Contudo, não se compara com aquilo a que hoje, infelizmente, se assiste. Não tem nada a ver... Nada mesmo! O futebol, em si, também está muito diferente nos jogabamos por amor à modalidade, ao clube. Éramos 100% amadores. Eu só joguei por amor. E o mesmo se pode dizer da maioria dos meus colegas. Acho que a nossa postura reflecte as diferenças entre o futebol que praticiei e aquele que vejo jogar. Hoje, já são muito poucos aqueles que jogam por amor à camisola, como se costuma dizer».

O talento é um elemento muito importante para a prática da modalidade: «Pode-se melhorar com o treino, mas

quem não nasceu com jeito para jogar futebol nunca será muito bom. É evidente que podemos aprender as técnicas e aperfeiçoar o nosso trabalho, mas é preciso ter dentro de nós qualquer coisa... O talento é inato. Não se aprende a ter talento».

«Era muito bom se o Beira Mar ganhasse...»

«Tenho quatro filhos, mas nenhum jogou futebol. O meu neto, João Vieira, tem 16 anos, e joga nos juvenis do Beira Mar. Deposito muitas esperanças no meu neto...»

Armindo Teto está reformado, por isso, o tempo está por sua conta. «Faço o que me apetece. Gosto muito de ler jornais e de jogar as cartas. Daí que passe as minhas tardes no Clube dos Galitos, onde aproveito para estar com os meus amigos».

Tal como a maior parte dos aurenques, Armindo Teto está muito triste com a descida do Beira Mar à II Divisão de Honra, mas com alguma esperança na vitória, no Jamor. No entanto, não se atreve a fazer um prognóstico: «Só posso dizer que era muito bom se o Beira Mar ganhasse...» Agora, é esperar para ver.

Orla bolas!

Teto conta:

«Nos Juniores do Beira Mar eu era dos mais fracos. Mas a equipa era muito boa. Eram todos muito bons, mas o Azevedo, do Benfica; o Bartolo, do Guimarães; e o Aguiland, do Belenenses, eram fora de série».

«Eu e muitos dos meus colegas jogámos por amor. Nunca pelo dinheiro».

«Felizmente, nunca fiz nenhuma lesão grave».

«Quase toda a gente diz que o melhor jogador de sempre foi o Eusebio. Não digo que não, mas houve outros grandes jogadores, como, por exemplo, o Coluna, o Matateu, o Travasso e o Hernâni».

«O Figo e o Rui Costa são, neste momento, grandes valores do futebol».

«Num jogo, no Mário Duarte, ao intervalo, deram uma laranja a cada jogador. Não me lembro porque, mas com duas. O Melão viu e disse que, se não lhe dessem outra laranja, não jogava na segunda parte!»

«Era muito frágil, mas medo era coisa que eu não tinha!»

«Quando me lembro que o Beira Mar desceu de divisão, sinto uma profunda tristeza».



Jogador: Armindo Teto

Posição: médio-direito

Característica: tecnicamente, muito bom; fisicamente, muito frágil

□ INFLAÇÃO NACIONAL SOBE EM RELAÇÃO À MÉDIA COMUNITÁRIA. A diferença entre a inflação nacional e a média dos países comunitários tem vindo a aumentar. No passado mês de Abril, a percentagem de variação homóloga mensal situou-se nos 2,8%, contra o valor média de 1,3% registado na União Europeia. Uma diferença significativa quando comparada com os 0,2% de diferencial registados em Janeiro de 1998. A aceleração verificada desde essa altura é causada, de acordo com uma notícia do jornal "Público", pela evolução da inflação dos bens alimentares e das bebidas. A percentagem de variação homóloga no índice de preços destes bens subiu, em Portugal, de 1,8% em Janeiro de 1998, para 3,8% em Abril, de 1999, enquanto descia ligeiramente, de 1,5% para 1,2% na zona do euro.

□ OFFICE 2000 LANÇADO NA PAS-SADA SEGUNDA-FEIRA - A Microsoft lançou na passada segunda-feira, no mercado, o tão esperado Office 2000. O sucessor do Office 97 vem colmatar duas lacunas do seu antecessor, ao tornar tudo num estilo Web e indo ao encontro dos desejos dos seus utilizadores. Uma das novidades prende-se com um programa de instalação inovador que permite escolher, ao pormenor, os recursos que pretende instalar para cada aplicação, podendo, mais tarde, ir buscar ao CD de instalação, um outro recurso. A auto-regeneração é outra das novidades do Office 2000. Permite a recuperação de ficheiros indispensáveis para o funcionamento de aplicações, apagados inadvertidamente, fazendo automaticamente a sua reinstalação. Para além disso, o sucessor do Office 97 trás ainda um suporte aperfeiçoado das diferentes línguas, permitindo trabalhar com qualquer um dos 25 pacotes linguísticos que serão disponibilizados pela Microsoft. Para além destas inovações, de salientar ainda a existência de um *clipboard* múltiplo, que permite guardar em memória temporária elementos distintos, tais como textos e imagens.

□ PERDÃO DE DÍVIDAS A PAÍSES POBRES DIVIDE G7 - O G7 - grupo dos sete países mais industrializados do mundo - não chegou ainda a acordo sobre o novo pacote para perdão de dívidas aos países mais pobres, com o Japão a opor-se fortemente a qualquer acto de "grande generosidade". Por seu turno, o Reino Unido lidera a batalha para um rápido e significativo perdão das dívidas. O G7, a que pertencem ainda o Canadá, Alemanha, França, Itália e Estados Unidos, foi contactado por países mais pequenos e pelo Banco Mundial para apoiar e complementar quaisquer novas propostas de redução de dívida com empréstimos a fundo perdido.

Congresso da EUGROPA reúne representantes do sector

Cada português consome 96 quilos de papel por ano

Cada português consome, em média, 96 quilogramas de papel por ano, menos de metade do que um alemão, que chega a consumir 200 quilogramas, de acordo com dados apresentados pelos organizadores do congresso da Associação Europeia dos Distribuidores de Papel (EUGROPA).

O consumo de papel em Portugal fica também muito aquém dos 140 quilogramas anuais registados em Espanha, mas mesmo assim, a balança comercial apresentou um défice de 21 milhões de contos, com as importações a atingirem os 134 milhões de contos e as exportações limitadas a 13 milhões, de acordo com os dados da EUGROPA.

Para satisfazer as necessidades da indústria, Portugal importou, em 1998, um total de 594 mil toneladas de papel e cartão. A maior percentagem deste volume é para usos gráficos (52%), papel para cartão canelado (19,5%) e papéis para embalagem e empacotamento (18,7%). É que as 60 fábricas de papel existentes no nosso país - que empregam 3800 trabalhadores - consomem 765 mil tone-



ladas de pastas e 352 mil toneladas de papel recuperado.

Reduzir a influência do preço da pasta no do papel, considerada como uma das vulnerabilidades crónicas do sector e eliminar a ligação entre o preço da compra de compra e o da venda, são os dois grandes objetivos do congresso da EUGROPA, que reúne até sábado, no

Estoril, mais de 150 representantes do sector de distribuição e armazenagem de papel na Europa. O congresso, que junta 14 associações de distribuidores de papel, duas das quais não integram o espaço da União Europeia (Suíça e Noruega), é organizado pela Associação Nacional dos Armazenistas de Papel, com o apoio da Inapa e da Sopored.

Concorrente da Portugal Telecom dá a conhecer estratégias

E3G dá pontapé de saída na liberalização das telecomunicações

Quanto falta cerca de meio ano para que a liberalização total das telecomunicações seja uma realidade em Portugal, já é conhecido um concorrente da Portugal Telecom (PT). A E3G, que ao que tudo indica será o "segundo operador" nesta área, entrará no mercado no dia 1 de Janeiro do próximo ano, segundo revelou o presidente da empresa, Pita de Abreu, em entrevista ao jornal "Expresso".

A diferença face à PT "vai basear-se não só no preço como também na configuração da oferta", que, no caso do operador fixo, "deve posicionar-se nas zonas onde o móvel não se pode situar, isto é, onde há necessidade de largura de banda", adianta.

Na mesma entrevista, Pita de Abreu adiantou que está a ser construída uma

rede multi-serviços (protocolo IP) de transmissão de dados com cobertura nacional, que permitirá à E3G, no ar, ranque, "ser pontos de presença das 17 maiores cidades portuguesas e, no futuro, em muitos outros locais".

Os alvos a atacar já estão definidos. Segundo revelou Pita de Abreu, ao "Expresso", o conjunto de segmentos alvo definido para a primeira fase foram os empresariais e as residências de alto consumo: "depois vamos avançar para outras faixas de mercado. Em relação à empresa, vai ser sobrendo a oferta de comunicação de dados", e "nas áreas onde não tenhamos oferta própria avançaremos com parcerias", onde dá como exemplo a telefonia móvel.

Para os clientes residenciais, a posta

da E3G vai apostar nas comunicações interurbanas e internacionais, adoptando uma postura idêntica à dos "segundos operadores" a actuar na Europa.

Na entrevista ao "Expresso", Pita de Abreu referiu ainda que não está posta de lado a hipótese de a empresa poder vir a adquirir um Internet Service Provider (ISP). A estratégia de actuação passa por "subir na cadeia de valor da Internet e das aplicações: ter um portal, aplicações, usar a WWW (World Wide Web) para vender, etc.". Apesar da televisão ser um equipamento de partilha, o presidente da E3G acredita que "é pela via do PC que se vai fazer a massificação da Internet e admite mesmo a possibilidade de a empresa subsidiar a aquisição de PC.

BREVES DA UNIÃO EUROPEIA • BREVES DA UNIÃO EUROPEIA • BREVES DA UNIÃO EUROPEIA • BREVES DA UNIÃO EUROPEIA

1. Estabiliza a produção industrial da União Europeia. No primeiro trimestre de 1999, e por comparação com idêntico período de 1998, a produção industrial da União Europeia diminuiu 0,2%. Apesar desta quebra, os dados mensais correspondentes aos últimos quatro meses conhecem uma tendência para a estabilização da produção industrial comunitária.

2. O Conselho Europeu avança no

domínio da coordenação fiscal. Os chefes de Estado e de governo dos Quinze, reunidos em Conselho Europeu na passada semana em Colónia, manifestaram a sua satisfação pelos avanços registados na União Europeia no domínio da coordenação fiscal. Os líderes europeus destacaram a importância de uma efectiva coordenação fiscal no espaço comunitário como condição indispensável para o

sucesso das políticas de fomento do emprego.

3. Euro não consegue declaração de apoio dos chefes de Estado e de governo. Os chefes de Estado e de governo de União não se entenderam no sentido de produzir em Colónia uma declaração política de apoio ao Euro que continua a desvalorizar nos mercados internacionais.

4. Directiva sobre reconhecimento

to de títulos médicos. A Comissão Europeia modificou a directiva que pretende facilitar a livre circulação de médicos e o reconhecimento mútuo dos seus diplomas, certificados e outros títulos, depois da solicitação italiana para alterar a denominação das especialidades de ginecologia, obstetrícia e medicina das vias respiratórias na lista das especialidades médicas comuns a todos os Estados Membros.

Associação Comercial de Aveiro

Consultório da Empresa da Associação Comercial de Aveiro

- **«Precisa aumentar as suas vendas?»**
- **«Precisa financiar o seu investimento?»**
- **«Quer lançar-se numa nova actividade mas não sabe que oportunidades existem?»**
- **«Gostava de ter preços especiais para a sua publicidade na rádio ou nos jornais?»**
- **«Quer uma orientação especializada para a sua campanha de marketing?»**

**Então não perca tempo!
Marque já a sua entrevista para o 377194
(Helena Marques)**

TOME NOTA

RENOVAÇÃO DO CADASTRO COMERCIAL

Chamamos a atenção das nossas associadas para a obrigatoriedade de renovação do Cadastro Comercial.

Esta inscrição é obrigatória para todos os estabelecimentos comerciais onde sejam exercidas as actividades de exportação, importação, grossista, retalhista, venda automática, venda por correspondência, venda ao domicílio e aos agentes de comércio, e a sua renovação também.

Os prazos de renovação do Cadastro Comercial contam-se da seguinte forma:

- a) cinco anos a contar da data da primeira inscrição ou da data da última alteração à inscrição comunicada à DGC;
- b) cinco anos decorridos após 03/12/86 e assim sucessivamente;

Quer a inscrição quer a renovação do Cadastro Comercial podem ser solicitadas através das vossas Associações Comerciais.

EURO ONERA CONSTITUIÇÃO DE NOVAS SOCIEDADES

O Código das Sociedades Comerciais foi recentemente alterado pelo D.L. 343/98, de 06 de Novembro, nomea-

damente quanto ao montante da capital social das sociedades por quotas e anónimas que passa de quatrocentos mil escudos para mil contos.

Com efeito, a criação de uma sociedade por quotas obriga à constituição de um capital social mínimo de cinco mil Euros e, no caso das sociedades anónimas, o valor nominal mínimo passa de cinco mil contos para cinquenta mil Euros, ou seja, para 10 mil contos.

Também no que diz respeito ao limite mínimo da reserva legal, previsto no nº 2 do art. 218º do Código das Sociedades Comerciais, o valor foi substancialmente alterado passando de duzentos para quinhentos mil escudos, ou seja, dois mil e quinhentos Euros.

O capital mínimo para constituição do Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada (EIRL) também sofreu um agravamento, passando de quatrocentos mil escudos para mil contos.

Estas alterações devem-se à adopção de medidas para o tão propagada harmonização legislativa entre os Estados Membros, conforme justificou o Conselho de Ministros em comunicado proferido sobre esta matéria.

Mas não foram apenas estas as alterações ao Código das Sociedades Comerciais. Assim, no capítulo das deliberações dos accionistas das Sociedades Anónimas a atribuição de um voto por

leite de acções, que segundo a versão anterior teria de corresponder a 100 contos, passou para 1000 Euros, ou seja, duzentos contos (art. 384º do C.S.C.). Em matéria de responsabilidade da administrador da sociedade a caução estabelecida passou de 500 mil escudos para cinco mil Euros. Também segundo a nova redacção do nº 2 do art. 390º o contrato de sociedade pode dispor que a sociedade tenha um só administrador, desde que o capital social não exceda 200 mil Euros, ou seja, 40 mil contos, quando anteriormente este valor era de 20 mil contos. Exceder os 200 mil Euros a sociedade só pode ter um único director.

No capítulo das obrigações e direitos das acções, nomeadamente no nº 3 do art. 204º, no caso de exclusão do sócio com divisão de parte perdida e parte conservada, os limites mínimos passam de cinco mil para 10 mil escudos, igual subida se verificando em relação ao nº 1 do art. 238º.

Todavia esta alteração legislativa não trouxe sérias mais encargos para as empresas, também fez baixar, por exemplo, o valor nominal mínimo das acções de mil escudos para um centímo e, no caso concreto das sociedades por quotas, nomeadamente quanto à necessidade de nomeação de um revisor oficial contabil, reduziu-se o tecto para 300 mil do resultado total do balanço, mantendo-se o montante total das vendas líquidas e ou-

tras proveitos como limite para a obrigatoriedade da nomeação do ROC no caso de não existir Conselho Fiscal na sociedade.

O mesmo se diga em relação ao nº 3 do art. 219º do C.S.C. que manteve, para as sociedades por quotas, o valor nominal mínimo de vinte mil escudos.

INCENTIVO FISCAL À CRIAÇÃO DE EMPREGO PARA JOVENS

A Assembleia da República aprovou a Lei nº 72/98, de 03 de Novembro, que fixa o regime do incentivo fiscal à criação de emprego para jovens, no âmbito do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Desta forma, foi aditado um novo art. 48º - A ao D.L. nº 215/89, de 01 de Julho, que determina o seguinte:

« Para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), os encargos correspondentes à criação líquida de postos de trabalho para trabalhadores admitidos por contrato sem termo, com idade não superior a 30 anos, são elevadas o custo em valor correspondente a 150% ».

Entende-se por montante máximo dos encargos mensais, por posto de trabalho, o valor de 14 vezes o salário mínimo nacional, e a majoração referida terá lugar durante um período de cinco anos a contar da vigência do contrato de trabalho.

A.C.A. On-Line

Peça já o seu cartão **Centro Lojas**
nas lojas com este símbolo!



COMPRE NO COMÉRCIO TRADICIONAL!!!

Internet à sua medida

A publicidade é cara.
Comunicar é essencial para desenvolver qualquer negócio e actividade.
A Internet é o meio mais adequado e barato para a comunicação da sua organização.



<html>
<head>
<title>Hipermedia</title>
crsh
Hipermedia

Rua Colares de Rebelo, 28 B
Tel. 351 1 752026
3500-103 Lisboa Portugal
E-mail: crsh@crshmedia.com

</head>

www.hmedia.com

PSV Heindoven de Bobby Robson joga "à bola" na Net

Internet

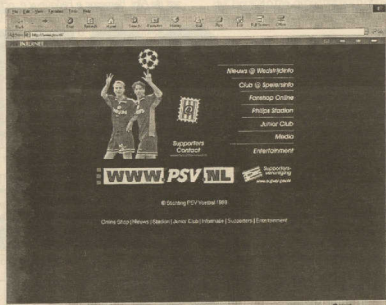
O endereço <http://www.psv.nl> é a "casa" virtual do PSV Eindhoven, ainda hoje, um dos mais representativos clubes da Holanda.

Treinado por Bobby Robson, conhecido entre nós pela sua passagem pelo Sporting e FC Porto, o PSV abre o seu mundo ao ciberespaço, disponibilizando conhecimento, informação e entretenimento a todos os fãs ou simples curiosos. Para além do clube principal, podemos ficar a conhecer o site dos juniores e dos principais patrocinadores, bem como comprar objectos alusivos ao clube.

O Eindhoven Football Club PSV (Philips Sport Vereniging), que tem como cores principais o vermelho e o branco, foi fundado a 31 de Agosto de 1913, no final de um evento desportivo organizado pelos trabalhadores da Philips, como forma de comemorar os cem anos de independência da Holanda.

Em 1914, o PSV participou, pela primeira vez, na liga holandesa de futebol. Após diversas promoções, a equipa chegou, em 1921, ao escalão máximo do futebol no seu país onde sempre se manteve, com excepção da época de 1925/1926.

Durante os mais de 75 anos que o PSV permaneceu na divisão principal, ganhou o campeonato da liga ho-



landesa por 14 vezes; sete vezes a Taça da Holanda e a Taça PTT Telecom, uma vez; e três vezes o troféu Johan Cruyff. No que concerne a competições europeias, o clube orientado por Bobby Robson venceu a Taça UEFA por uma vez (1978), o mesmo acontecendo com a Taça dos Campeões Europeus (1988).

O PSV Eindhoven dispõe de três secções de futebol: profissional, amador e camadas jovens, envolvendo um total de cerca de 450 membros. A equipa principal milita no KPN-Telecomperitie e tem no seu plantel nomes como Ruud

Van Nistelrooy e Luc Nilis. A de reservas, que tem também estatuto profissional, disputa um campeonato próprio; treinada por Erwin Koeman dispõe de um plantel constituído por jovens talentos, grande parte dos quais formados nas escolas do clube.

O PSV tem o seu próprio complexo desportivo - o "De Herengracht", que fica a cerca de cinco quilómetros do estádio, O Philips Stadium, a "casa-mãe" do clube, tem capacidade para receber 30 mil espectadores, em lugares sentados e cobertos.

Exposições

"2ª Colectiva Aveirense"

A Quinta de Santo António tem patente ao público, até ao próximo dia 26 de Junho, a segunda mostra colectiva de artistas de Aveiro.

Estarão em exibição trabalhos em pintura, desenho, escultura e cerâmica dos aveirenses António Albuquerque, Canciano, Fernando Filipe, Hugo Galão, José Maria, Maria, Mild Sardinha, Mourinho Campos, Muluba, Nandinho, Vasco Branco e Valdemar Ribau.

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 11 às 13 horas e das 16 às 19:30, e aos sábados, das 15 às 19 horas. Nas noites de sexta e sábado, a galeria encontra-se aberta entre as 21:30 e as 23:30.



Vasco Branco

Região de Aveiro tem um novo jornal

Ri@net: "informação multimédia" online

"Ri@net" é o nome do primeiro jornal multimédia do distrito de Aveiro. Disponível em <http://www.ondavidos.com> - homepage da empresa editora - o jornal está a funcionar desde o passado dia 1, apesar da página estar ainda em construção.

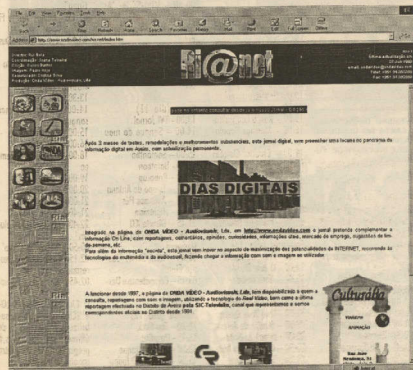
Após três meses de testes, remodelações e melhoramentos substanciais, o "Ri@net" está pronto para dar informação online, actualizada permanentemente, sobre a região de Aveiro. Pretendendo colmatar «uma lacuna no panorama da informação digital» no distrito, o jornal é constituído por reportagens, comentários, opiniões, curiosidades, informações úteis, mercado de emprego, e sugestões de fim-de-semana.

"Folheando" o "Ri@net", começamos por deparar com a edição do dia. Notícias sucintas - em forma de lead - dão-nos a primeira impressão da actualidade da região; para uma informação mais desenvolvida sobre determinada notícia, basta clicar no título. Tal como

um jornal convencional, o "Ri@net" tem ainda um "Cantinho do Leitor" e um espaço para a crónica da semana.

"Sábias que ... o maior tubarão que apareceu em Portugal foi capturado a três milhas do Farol da Barra. Pesava 700 quilos e tinha um comprimento de 4 metros. Encontra-se actualmente em exposição em Lisboa no aquário Vasco da Gama". Esta é uma das muitas curiosidades que pode encontrar, ao longo dos dias, no primeiro jornal multimédia do distrito de Aveiro. Também disponível está a agenda cultural da cidade, onde podemos encontrar os eventos que, dia-a-dia, trazem animação, lazer e entretenimento à "cidade dos canais".

Para além da informação escrita convencional, este novo jornal «vem inovar no aspecto da maximização das potencialidades da Internet, recorrendo às tecnologias do multimédia e audiovisual, fazendo chegar algumas notícias ao utilizador complementadas com som e imagem.





espaço rotary

Há 45 anos, a 7 de Junho de 1954, Rotary International admitiu mais um clube no seu movimento: o Rotary Club de Aveiro.

Subscreveram o documento de constituição, sendo por isso sócios fundadores: Américo Roboredo, António Dias Leite, Luís Correia de Sá, Mário Vaz, Egas da Silva Salgueiro, Carlos Aleluia, Gervásio Aleluia, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, António Luiz Morais Cunha, João das Santas, Antónia Augusto Guimarães, Virgílio de Oliveira, João da Costa Belo, Eduardo Carneira, Augusto Martins Pereira, Joaquim Henriques, Ricardo Pereira Campos Júnior, Aristides Tavares Ferreira e José Pais de Almeida Graça.

O seu primeiro Conselho Director era assim formado: presidente: José Pais de Almeida Graça, vice-presidente: Egas da Silva Salgueiro, tesoureiro: Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, vogais: Américo

Roboredo e Carlos Aleluia, protocolo: Gervásio Aleluia.

As reuniões eram à quarta-feira, no Hotel Arcada, e a carta constitucional foi entregue, em reunião festiva, em 21 de Novembro, com a presença do então governador do Distrito Rotário, que cobria Portugal, Augusto Salazar Leite. O Clube Rotário, isto é, o clube rotário que havia apoiado a sua formação, era o Rotary Club do Porto, o segundo clube a criar-se em Portugal.

Quando foi estabelecido o Rotary Club de Aveiro havia só 15 clubes rotários em Portugal. Foram os anos do pós 2º Guerra Mundial, com as feridas a curar lentamente, as contradições de classe a gerar impasses, dúvidas e novos conflitos em contraponto ao crescimento da guerra fria, o último agitar de forças religiosas ultra conservadoras em preparação do próximo futuro aggiornamento, consubstanciado, mais tarde, no Vaticano II, o endurecer do regime político na tentativa, alcançada graças à dicotomia gerada pela guerra fria, de se integrar na nova ordem democrática, através de não completa consociação. Foi um enquadramento de que, em princípio, nada saíria de positivo.

E, no entanto, devido à força de vontade dos membros fundadores, o que se haveriam de juntar outras nomes ilustres, o Clube Rotário de Aveiro cresceu, consolidou-se e ganhou prestígio entre os seus pares.

Não cabe nestas linhas sequer o enun-

ziado de 45 anos de vida rotária. Sobre-se que esse estudo está a ser realizado e torna-se fundamental que seja feito, só se contrariar o futuro entendendo o presente e só se entende este conhecendo bem o passado. Numa perspectiva histórica de promotor e de total transparência.

Clubes internacionais de contacto, ao longo dos anos, foram os clubes franceses de Albi, Bergerac e Perigueux e, actualmente o Nord Bassin d'Arcaçhon, o clube italiano de Forlì, o clube japonês de Oita e o clube brasileiro de Belém, com contactos mais ou menos intensos e regulares consoante várias etapas de vida do clube.

Já três membros do clube foram Governadores do Distrito, Fernando Pereira de Oliveira, em 1963-64, José Ernesto Mesquita Rodrigues, em 1977-78, e Armando Teixeira Carneiro, em 1986-87.

O Distrito Rotário 1970 esteve representado por Fernando Pereira de Oliveira no Conselho de Legislação de 1989, em Singapura, e a presidência da Comissão Interpares Portugal-França no triénio 1991-94 coube a Armando Teixeira Carneiro.

Muitos dos membros do clube são

subscrevimentos de mérito do Fundação Rotária Portuguesa e Paul Harris Fellow do Rotary Foundation e o clube participou activamente na Campanha Pólo-Plus.

Vários eventos distritais, nacionais e internacionais foram realizados em Aveiro: Assembleias Distritais, Conferências Distritais, Rylas, Seminários e Reuniões Plenárias de Comissões Interpares.

O Clube de Aveiro tem tido vários boiseiros a nível nacional (FRP e FEDRAVE) e a nível internacional (RF).

Depois de ter passado pelo Restaurante Golo de Oura, o Clube passou a realizar as suas reuniões no Hotel Imperial, à segunda-feira, a noite, em reuniões, umas de café, outras de jantar.

O actual número de membros é de 46, tendo-se ainda o prazer de ter activo no Clube um dos Sócios Fundadores: Carlos Grangeon. O actual Presidente é Antónia Nascimento, que, dentro de dias, cedrá as suas responsabilidades a João Pedro Simões Dias, com a entrada de novo ano rotário.

Costuma dizer que um rotário só pode ser-lo, verdadeiramente, se se sentir ligado ao seu Clube, vivendo com ele os mo-

mentos altos e os outros, em devir uníssono com o seu colectivo. Permítam-me fazer um vaticínio e um voto: que o Clube de Aveiro possa propor ao seu Distrito, em devido tempo, um novo Governador, para os anos do centenario do Rotary: 2004-2005 ou 2005-2006.

espaço da rotary patrocinado por:

óptica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

Fernão de Oliveira

1507 - 1579

TEMPOS DEPOIS À PORTA DE UM LIVREIRO, EM LISBOA...

ORA CÁ TEMOS DE NOVO O MATA-MOURCO: JÁ MUDASTE DE NOVO DE RELIGIÃO?



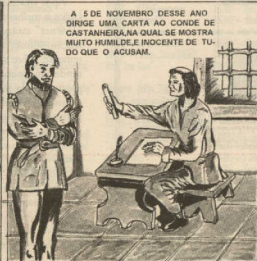
MELHOR SERIA QUE SEGUSSES O TEU CAMINHO IDIOTA! NÃO ESTOU PARA ESCUTAR VIGARISTAS!



ESTE INCORRENTE DEBEE A 18 DE NOVEMBRO DE 1547, O PROCESSO QUE O LIVREIRO LHE INSTAUROU FOI TÃO RÁPIDO, QUE A 21 DO MESMO MES, JÁ FER, NÃO DE OLIVEIRA COMPARECIA PERANTE OS JUIZES.

PODE ANDAR AI QUE NASCI NA VILA DE AVEIRO, E QUE SOU CRISTÃO NOVO

APESAR DE FAZER UMA DEFESA FRANCA TAL DE NADA LHE VALEU, E FOI ENCARCERADO NAS MASHORRAS DO SANTO OFÍCIO



A 8 DE NOVEMBRO DESSE ANO DIRIGIU UMA CARTA AO COIJE DE CASTANHEIRA, NA QUAL SE MOSTRA MUITO HUMILDE E INOCENTE DE TUDO QUE O ACUSAM.

COMO OS RESULTADOS NÃO ESTAVAM A SER OS ESPERADOS, RECORREU AO CARDAL-INFANTE PARA QUE LHE FOSSE CONUTADA A PENA EM CLAUSURA NUM QUALQUER MOSTEIRO.



SERÁ BOM QUE ESTE RELIGIOSO TENHA UM CASTIGO UM POUCO MAIS DIGNO DA SUA POSIÇÃO!

E ASSIM, A 3 DE SETEMBRO DE 1560...

Texto
Amato Neves
Desenhos
de Santa Dias